

BIENAL  
CULTURA  
EDUCAÇÃO

#2

# REN. REDES

PENICHE  
UMA ROTA  
PELA CULTURA

**18 ABRIL**

2026

SEGUE A ROTA



**PARTICIPAÇÃO GRATUITA**

INICIATIVA ABERTA A TODA A COMUNIDADE

**FEM  
VEZ DO  
MEDO?  
AS REDES**



## ÍNDICE

### EDITORIAL

- 01 | (en)REDES - 18 de abril
- 02 | Projeto da BE apoiado pela RBE
- 03 | Pré-escolar e 1.º ciclo
- 04 | 2.º e 3.º ciclos
- 05 | Biblioteca Escolar DLA
- 06 | Desporto Escolar
- 07 | Clubes / Projetos
- 08 | O que vai acontecer?

## FICHA TÉCNICA

Publicação mensal | 6.ª Edição

Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde  
Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC)  
do AEDLA

(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

E em vez do medo? AS REDES

Cartaz - Município de Peniche - Gabinete  
de Comunicação e Imagem da Câmara  
Municipal de Peniche

## EDITORIAL

O Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde afirma-se como uma comunidade educativa dinâmica e comprometida com a formação integral dos seus alunos. O conjunto de iniciativas desenvolvidas demonstra uma escola aberta, promotora da inclusão, da cultura, da cidadania e da aprendizagem ativa.

Uma vez mais, o papel da Biblioteca Escolar DLA com a dinamização dos projetos “Todos Juntos Podemos Ler” e “Nós juntos a Ler o Mundo” apoiados pela RBE, tem contribuído fortemente para a valorização de práticas inclusivas de leitura, escrita e oralidade junto dos alunos do nosso Agrupamento. A cultura e a arte têm vindo a assumir um lugar central na vida do Agrupamento, particularmente através da participação no evento “(en)REDES – Uma Rota pela Cultura”, integrado na 2.ª Bienal do Plano Nacional das Artes. Sob o mote “E em vez do medo?”, Peniche respondeu com redes de colaboração, criatividade e envolvimento comunitário. O AEDLA participou ativamente nesta iniciativa, contribuindo para a dinamização de atividades artísticas e culturais que envolveram alunos, famílias e comunidade local, numa celebração coletiva da cultura como espaço de encontro, partilha e cidadania.

No Pré-escolar e 1.º Ciclo, multiplicaram-se experiências pedagógicas marcadas pela criatividade, pela expressão artística e pelo contacto com diferentes linguagens. Destacam-se atividades como a celebração do Dia Mundial do Teatro, os projetos ligados à Escola Azul e às profissões do mar, as dinâmicas em língua inglesa, os ateliers temáticos da Páscoa e diversas visitas de estudo que proporcionaram aprendizagens significativas fora da sala de aula.

Também os alunos dos 2.º e 3.º ciclos participaram em iniciativas diversificadas, desde atividades científicas e projetos de educação financeira até ações de interculturalidade, exposições artísticas e momentos de promoção da leitura. O Desporto Escolar evidenciou o empenho e a dedicação dos nossos alunos, com a participação no Torneio de Badminton – Apuramento Regional. Paralelamente, os projetos e clubes do Agrupamento continuaram a promover valores fundamentais, nomeadamente através das iniciativas Eco-Escolas, Teach For Portugal e Erasmus+, proporcionando experiências de aprendizagem ligadas à sustentabilidade, à memória histórica, à cidadania democrática e à dimensão europeia da educação.

Mais do que um conjunto de atividades, estas iniciativas refletem a identidade de um Agrupamento que educa para o conhecimento, para os valores e para a participação ativa na sociedade. Votos de boas leituras!

A Diretora  
Gorete Fonseca

Plano Nacional das Artes - PNA  
(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

Artes Plano Nacional das

#2

BIENAL  
CULTURA  
EDUCAÇÃO

**REDES**

PENICHE  
UMA ROTA  
PELA CULTURA

**18 ABRIL** 2026

SEGUE A ROTA

**PARTICIPAÇÃO GRATUITA**  
INICIATIVA ABERTA A TODA A COMUNIDADE

FEM  
VEZ DO  
MEDO?  
AS REDES

MUNICÍPIO DE  
**PENICHE**

CERCIPENICHE

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

No dia 18 de abril de 2026, realizou-se na nossa cidade um evento integrado na #2 Bial do Plano Nacional das Artes (PNA), sob o mote “E em vez do medo?”, cuja resposta do território foi: as REDES. O evento, dinamizado pelas quatro escolas que compõem o nosso território PNA, contou também com o apoio e a atuação dos Bombos da Cercipeniche.

Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades em torno desta temática, culminando neste evento (en)REDES – Uma Rota Pela Cultura, um sábado aberto à comunidade, com o objetivo de envolver encarregados de educação, famílias e público em geral na programação concebida para a promoção da cultura e da arte.

Tratou-se de uma rota vasta e diversificada, que envolveu diferentes parceiros e espaços alternativos da cidade. Destacou-se a riqueza da oferta cultural proporcionada pelo território – de exposições a teatro, dança, música, uma biblioteca pop-up, vídeos, podcasts e múltiplas expressões artísticas.

Foi também fundamental o contributo dos alunos da Escola Secundária de Peniche na área multimédia, assegurando a gestão de equipamentos e o registo fotográfico e vídeo ao longo de todo o dia.

Em cada ponto da rota, uma sinopse identificava o espaço e um alcatruz, recolhido na associação Ocean Patrol, convidava o público a deixar a sua palavra ou opinião. Com o intuito de tornar este desafio mais claro e apelativo, bem como de criar um registo de memória, foi concebido um passaporte com toda a informação, que acompanhava o percurso dos participantes e era validado com carimbos artesanais criados pelos alunos.

O nosso agrupamento participou ativamente na dinamização de diferentes atividades e espaços, contribuindo de forma significativa para a construção desta rede coletiva de experiências, partilhas culturais e expressão artística.

**PARTICIPAÇÃO GRATUITA**  
INICIATIVA ABERTA A TODA A COMUNIDADE

**LOCAIS DA ROTA**

- #0 \_MERCADO MUNICIPAL
- #1 \_PENICHE OCEAN WATCH
- #2 \_CICLOVIA
- #3 \_CENTRO/JARDIM
- #4 \_LARGO/IGREJA DA MISERICÓRDIA
- #5 \_PARREIRINHA
- #6 \_BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PENICHE
- #7 \_CLUBE NAVAL DE PENICHE
- #8 \_INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS
- #9 \_MNRL - FORTALEZA DE PENICHE

**DESCOBRE O PROGRAMA COMPLETO NO INTERIOR**

**PASSAPORTE**  
**.EN. REDES**  
18 ABRIL  
SEGRE A ROTA

CONTÁ-NOS TUDO  
DEIXA A TUA OPINIÃO  
O QUE LEVAS DESTE ESPAÇO?  
QUEREMOS OUVIR-TE  
A TUA OPINIÃO CONTA

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #0\_MERCADO

##### Flash Mob e Arruada

Num desafio inicialmente lançado a alunas da nossa escola que integram o Estúdio Municipal de Dança, e posteriormente desenvolvido com o apoio do município e da professora responsável, Ana João Silva, foi concebida, em rede, uma performance coletiva entre alunas de diferentes escolas, junto ao Mercado Municipal, como ponto de partida para esta rota cultural.

Seguidamente, numa arruada pelas ruas da cidade de Peniche, professores, alunos, famílias e comunidade local foram convidados a participar neste manifesto, dando visibilidade às respostas à questão “E em vez do medo?”, bem como a reflexões escritas alusivos ao tema arte e cultura, desenvolvidos pelos alunos do 5.º C e do 5.º E.

O cortejo, ao ritmo dos Arrufeiros da Atouguia da Baleia, teve início no Mercado e terminou no centro da cidade, promovendo uma interação e ocupação criativa do espaço público.



# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

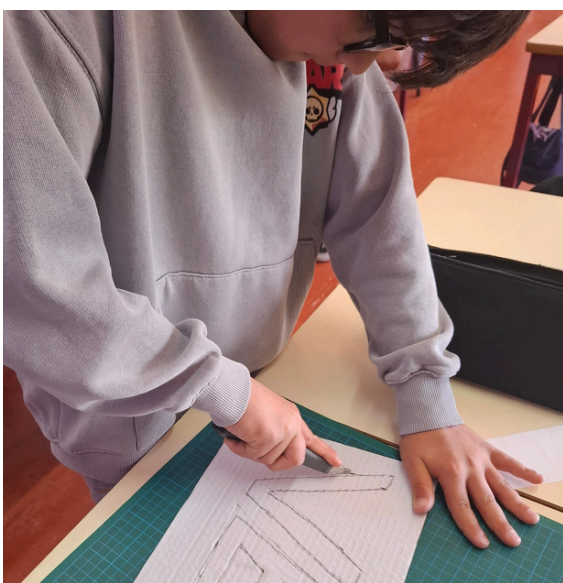
### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #1\_Peniche Ocean Watch

##### **Manifesto Fotográfico**

##### **Tapeçaria Coletiva**

##### **Entre Contos e Rimas**

##### **Apresentação do livro "O que fizeram à liberdade?"**

##### **Apresentação da curta inspirada no livro "O que fizeram à liberdade?"**

Ao longo do dia, os visitantes foram convidados a observar, refletir e agir. À entrada deste espaço, a exposição resultante do desafio lançado à comunidade educativa e local — Manifesto Fotográfico — convidava cada participante a olhar através do olhar do outro, revelado nos diferentes registos, explorando o conceito real e simbólico das redes no nosso território.

No mesmo espaço, a instalação “Desempach’à REDE” desafiou os visitantes a tecer com desperdícios do Porto de Pesca e com materiais recolhidos nas praias pela Associação Ocean Patrol, transformando-os numa tecelagem orgânica que cruzou arte, sustentabilidade e identidade local. Em articulação com o projeto “Guardiões e Guardiãs da Memória”, o tear e a tecelagem encontram-se agora no MNRL. Simbolicamente, a estrutura e a “rede” evocam as grades prisionais e os mecanismos de controlo e censura dos regimes ditatoriais, enquanto “desempachar” sugere libertar — desfazer nós e recuperar a expressão. Cada fio, livremente tecido, tornou-se um gesto de memória e um compromisso com um futuro mais livre.

Contámos ainda com a participação da Técnica Superior de Biblioteca do Município, Ângela Malheiros, que, com a sua voz inconfundível, dinamizou uma rede de contos que empoderaram e envolveram o público, dando forma a uma resposta coletiva, corajosa e destemida aos medos do quotidiano.

A sessão contou igualmente com a participação de alguns alunos do 5.ºC, que apresentaram excertos da obra “O que fizeram à Liberdade”, de José Martinho Gaspar, dialogaram com o autor e partilharam um vídeo inspirado no livro, também patente noutro espaço desta rota.



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

#### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

##### #2\_Ciclovia

### Expressões típicas da nossa terra

Selecionadas a partir das expressões previamente registadas nos muros da escola, no âmbito da atividade “Entre NÓS... e VOZ”, dinamizada junto da comunidade educativa e local, estas palavras resultaram de um processo coletivo de recolha e valorização da tradição oral.

Dessa recolha, marcada pelas vivências do mar, da pesca e do quotidiano local, nasceram as expressões que foram pintadas pelos alunos do 8.ºE num troço da ciclovia da cidade.

Ao longo do percurso, cada palavra convida a abrandar o passo e a escutar a identidade da comunidade, transformando o simples ato de caminhar numa experiência de encontro com a linguagem e a memória coletiva. Assim, o vocabulário local ganha nova vida, permanecendo em uso, em circulação e em ligação com todos os que por ali passam.





## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #3\_Centro

#### Performance “Não asses mais carapaus fritos”

#### Exposições

Um agradecimento especial à Murracas (Carina Freitas) e a Maria dos Remédios (Eugénia Margarida), que conduziram o público numa viagem pelas redes de palavras, expressões e sonoridades típicas da nossa terra, numa performance teatral que valorizou e celebrou, uma vez mais, o património linguístico de Peniche.

Em diálogo com esta criação, estiveram patentes diferentes espaços expositivos: montras de arte que revelaram trabalhos de alunos do 6.ºA, 6.ºB e dos 9.º anos, cruzando olhares, linguagens e registos distintos.

Nesta mostra, as mãos ganham voz e representam medos — do escuro às alturas — revelando desafios que fazem parte do crescimento.

E em vez do medo? — os Direitos Humanos, explorados através da palavra e da imagem, inspiradas na linguagem simbólica de José de Guimarães.

Em diálogo com a energia do Modernismo e a ousadia da Pop Art, surgem também autorretratos que refletem emoções e identidades: “Rostos que fogem do medo e dos medos que os teimam, por vezes, em agarrar.”



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #4\_Largo\_Igreja da Misericórdia

##### Poesia ao Sol para espantar o MEDO

##### Performance poética

À entrada da Igreja da Misericórdia, no Largo 5 de Outubro, um estendal de “peixe seco” deu corpo a versos que espantaram o medo, a partir de um workshop de poesia realizado com os alunos do 8.ºE.

Numa simbiose entre exposição e performance poética, o espaço propôs um encontro vivo com a poesia, onde se cruzaram textos originais dos alunos com palavras de autores consagrados, num diálogo plural de vozes, estilos e sensibilidades, envolvendo alunos do 3.º ciclo do agrupamento — 8.º A, 8.º D e 8.º E — e da Escola Secundária de Peniche.

A performance foi acompanhada por ilustração ao vivo, por alunas de artes visuais, que deram forma visual aos versos, e pelos sons da flauta transversal, interpretada pelo aluno Richarlison Menezes do 8.º D, criando uma atmosfera imersiva e sensorial.

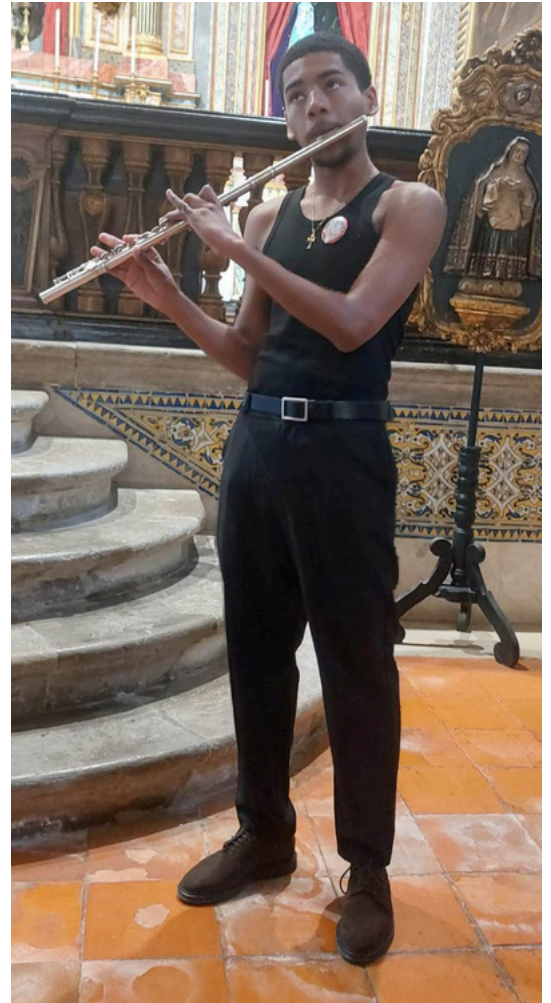
No final, a comunidade foi convidada a participar ativamente, entrando neste “jogo” poético através de versos soltos, numa criação coletiva, espontânea e sem receios. Entre palavras em rede e sem medo, construiu-se um momento único de partilha, onde a poesia ganhou novas ligações, novos sentidos e novas vozes.





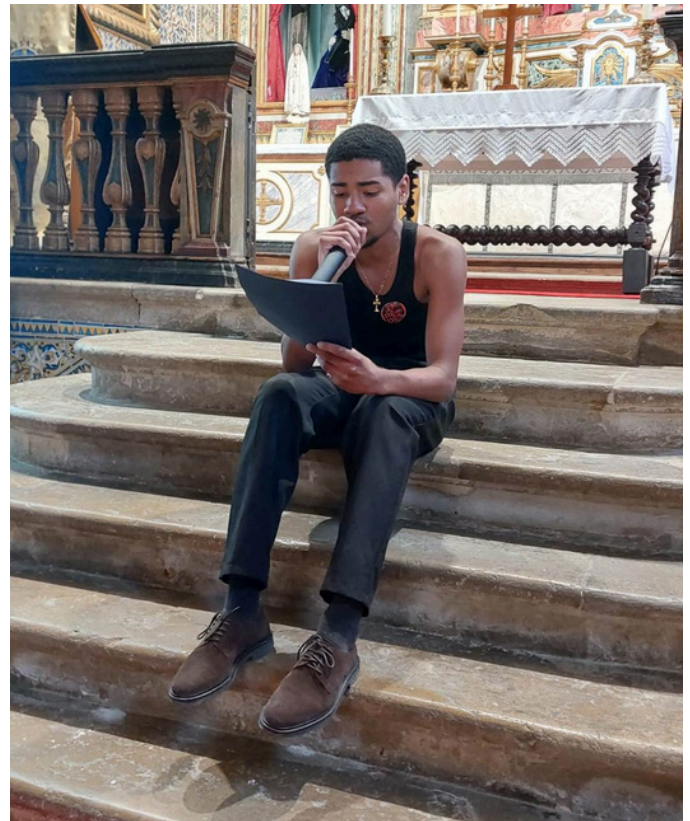
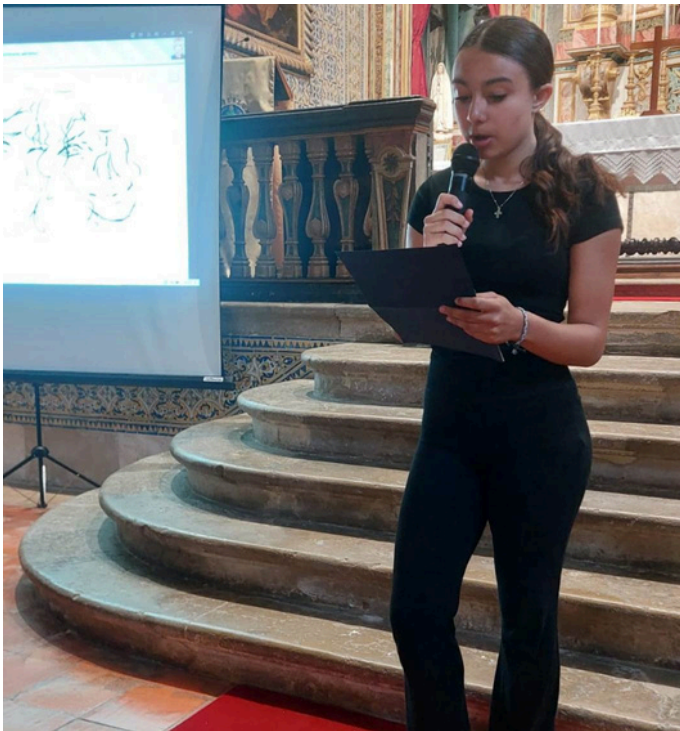
## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #5\_Parreirinha

#### Oficina de Cianotipia – Impressão AZUL

Junto à Parreirinha, numa sala do município, decorreram não uma, como inicialmente previsto, mas três sessões da oficina de cianotipia, devido à dimensão do espaço, limitado a 20 participantes de cada vez, e à expressiva participação da comunidade. A atividade prolongou-se, contando com o apoio de quatro alunos do 8.ºA, que explicaram e acompanharam todo o processo.

Este espaço convidou os participantes a explorar uma técnica fotográfica ancestral, onde a luz e o tempo se tornam instrumentos de criação. A partir de elementos naturais e referências do património local, foram criadas imagens únicas, reveladas em tons de azul profundo, captando a essência do território e das suas memórias.



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

#### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

##### #7\_Clube Naval de Peniche

### String - Rendas Geométricas

#### Exposição de croquis

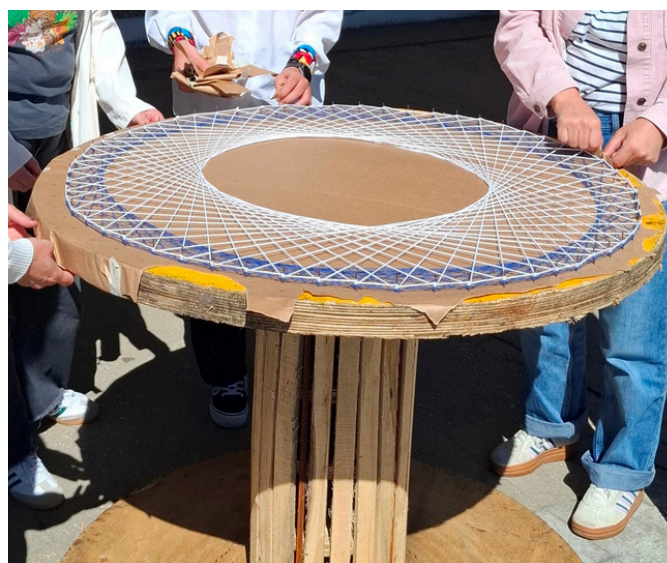
#### Desfile de Moda - "Com Rede, Sem Medo, Criamos Moda"

Inspirado nas tradicionais rendas de bilros, este string transformou fios em padrões geométricos cheios de ritmo e cor. O desafio foi proposto aos professores de matemática do 3.º ciclo e desenvolvido a várias mãos por alguns docentes, cruzando matemática, arte e património local. Construído a partir de quatro bobines de madeira de diferentes diâmetros, recolhidas no porto de pesca de Peniche, o projeto integrou o cenário do desfile de moda e, quem sabe, poderá ainda vir a ganhar nova vida no espaço escolar.

Ao longo dos últimos tempos, os alunos do 3.º ciclo estiveram literalmente “enredados” no desafio “Com Rede, Sem Medo, Criamos Moda”, dando nova vida a materiais de desperdício recolhidos no porto de pesca — redes, cabos, bóias — que transformaram em peças originais, criativas e cheias de significado, demonstrando que a moda pode ser simultaneamente inovadora, sustentável e consciente.

Num hangar cheio de público, com uma passarela vermelha, quarenta alunos desfilaram como verdadeiros modelos, num momento marcado pela cor, ritmo e grande profissionalismo. O desfile iniciou-se de forma emocionante com a atuação à capella da fadista local Salomé Machado, que abriu o espetáculo, criando uma atmosfera intensa e envolvente. Ao longo da passarela, as criações ganharam vida com confiança e sentido estético, revelando o trabalho rigoroso e criativo desenvolvido pelos alunos.

Este momento contou ainda com a colaboração de uma encarregada de educação, Cristiana Vieira, que contribuiu com apoio na área de cabeleireiro, materiais e serviço, reforçando o carácter comunitário e colaborativo do projeto.



# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

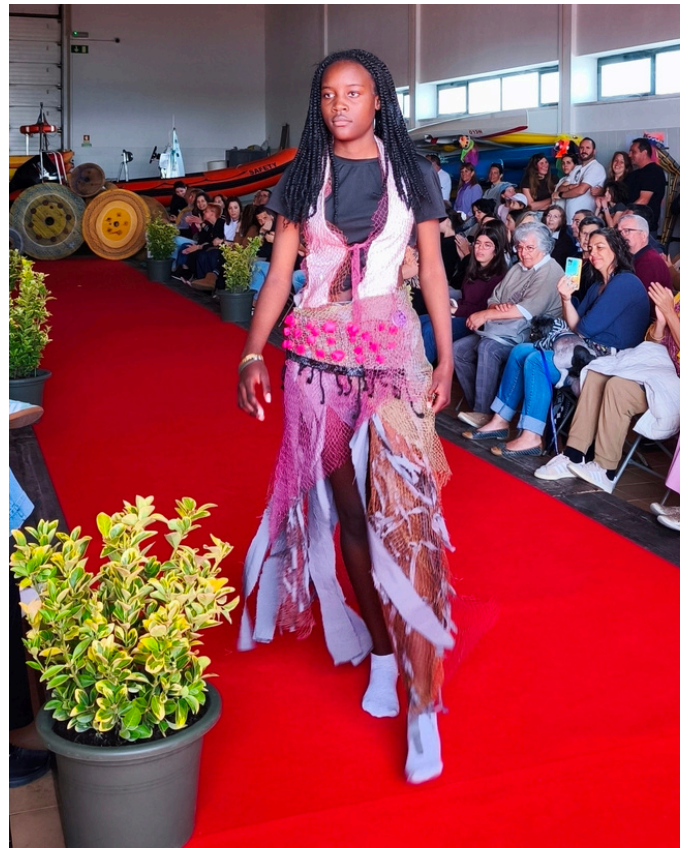
## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #8\_Instituto de Socorros a Náufragos

**Nós Juntos a Ler o Mundo**  
**Leituras... da minha Rua**  
**Malhas Urbanas da minha Rua**  
**Malhas Urbanas – Perspetivas**  
**Luzes na Costa**

Esta instalação coletiva articulou-se com o projeto da Biblioteca Escolar (BE), “Nós juntos a ler o Mundo”, um dos 12 projetos selecionados, a nível nacional, entre 32 candidaturas submetidas à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

No Pré-escolar, a partir de livros e leituras que inspiraram redes de afeto, palavras e espaços, os alunos recriaram as ruas da cidade de Peniche numa visão artística das malhas urbanas e humanas ligadas ao património da infância. Partindo das suas vivências, trabalharam um registo gráfico inspirado no conceito de “cadáver esquisito”, em que cada desenho dava continuidade ao anterior, construindo uma narrativa coletiva de casas, redes, cruzamentos, caminhos e pessoas.

Com o 1.º ciclo (3.º anos), foi desenvolvido um stop motion “Malhas Urbanas da minha Rua”,

(<https://www.instagram.com/reel/DXmjeAgjCJ6/?igsh=am9wdmZ0bGJ2bjFt>)

produzido a partir de fotografias recolhidas nas ruas de cada aluno, enriquecido pelos relatos orais das crianças — aquilo que observam no seu quotidiano e as emoções, medos ou inseguranças que associam ao que existe para lá da sua janela. As imagens, depois de recortadas, ganharam vida numa sequência visual cheia de magia, movimento e imaginação.

“Malhas Urbanas, Perspetivas”, desenvolvido pelos 8.º anos, propôs um olhar sobre a cidade de Peniche como um organismo vivo, feito de redes, encontros e múltiplos olhares, onde a geometria e a perspetiva se cruzam com a forma como cada um vive e sente a cidade.

Luzes na Costa foi uma proposta do Departamento de Educação Especial, envolvendo alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, que estabeleceu uma ponte simbólica entre os faróis e os direitos humanos, destacando o seu papel comum enquanto elementos orientadores e protetores.

À semelhança de uma embarcação sem referência luminosa, exposta a riscos e à perda de rumo, também uma sociedade que não respeita os direitos humanos se torna vulnerável à injustiça, à exclusão e à violência. Por outro lado, a luz do farol não faz distinções, iluminando todos os que dela necessitam. Em momentos de incerteza ou crise, o farol representa a esperança de alcançar um porto seguro — um guia luminoso que protege, orienta e assegura a todos a possibilidade de um percurso seguro e digno.

# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



# Plano Nacional das Artes - PNA

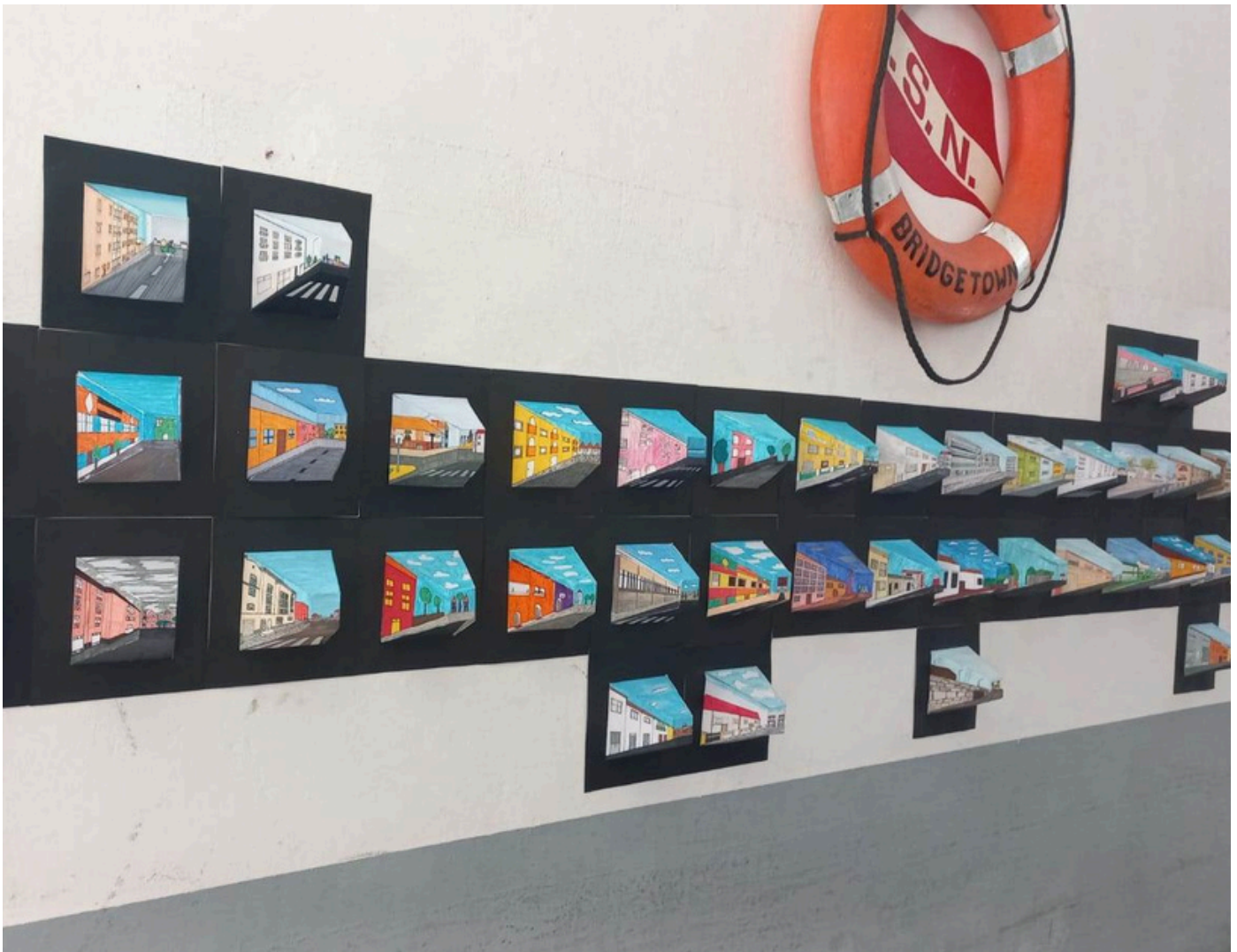
## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura | Fotos: Fontes diversas

## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

#### #9\_MNRL\_Fortaleza de Peniche

#### “O que fizeram à liberdade?”

E tu, sabes “O que fizeram à liberdade?”

Limitada, desafiada e tantas vezes esquecida, a liberdade é um valor essencial que nos convoca à reflexão, à criação e à ação no quotidiano.

A partir da leitura do livro “O que fizeram à liberdade?”, de José Martinho Gaspar, a turma do 5.ºC desenvolveu um projeto pedagógico centrado em temas fundamentais como os Direitos Humanos e a Liberdade.

De forma transdisciplinar, os alunos foram convidados a desconstruir a obra, reinterpretar textos e explorar múltiplas formas de expressão artística. Através do desenho, de jogos de transparências e sombras e de pequenas encenações, deram forma — com liberdade — às suas próprias visões.

Depois de a conhecermos, cabe-nos protegê-la, cuidar dela e fazê-la crescer todos os dias — para que nunca nos seja retirada.

Este vídeo

(<https://www.instagram.com/reel/DXhZWevDDJm/?igsh=bGhsb2Juajlya3Rp>)

integrou o projeto do Museu Nacional da Resistência e Liberdade “Guardiões e Guardiãs da Memória”, também inserido na Bienal do Plano Nacional das Artes, sob o tema “E em vez do medo?”.



# Plano Nacional das Artes - PNA

## (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

### 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Plano Nacional das Artes - PNA

(en)REDES - Uma Rota Pela Cultura

18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

**MAS UM DIA AS RUAS  
ENCHERAM-SE DE GENTE...**

**...FOI NESSE DIA  
QUE LIBERTARAM  
A LIBERDADE!**



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche

Todo este evento, (en)REDES – Uma Rota Pela Cultura, só foi possível graças ao envolvimento e à colaboração de uma vasta rede de pessoas e instituições, a quem deixamos o nosso sincero agradecimento.

Destacamos, de forma muito especial, o Município de Peniche, nas suas diferentes valências – Educação, Cultura, Design e Comunicação, Biblioteca, Estúdio de Dança, Equipa da DACDJT – pelo apoio contínuo e fundamental ao desenvolvimento do projeto.

Para além das equipas diretamente envolvidas na dinamização da rota, salientamos os diversos parceiros: Associação Peniche Ocean Watch, Santa Casa da Misericórdia de Peniche, Clube Naval de Peniche, Instituto de Socorros a Náufragos e Museu Nacional da Resistência e Liberdade – Fortaleza de Peniche.

Agradecemos igualmente a todos os parceiros locais que se associaram a esta iniciativa, nomeadamente o Porto de Pesca de Peniche, Ocean Patrol, Oficina do Hambúrguer e Café Oceano, bem como aos intervenientes culturais e artísticos Ângela Malheiros, José Martinho Gaspar, Carina Freitas, Eugénia Margarida, Manuel Chagas, Salomé Machado e Cristiana Vieira.

Por fim, uma palavra de reconhecimento a todos os professores, assistentes operacionais e à comunidade educativa em geral que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste evento.

Porque, “E em vez do medo? As REDES”, este projeto demonstrou que é na ligação entre pessoas, saberes e instituições que se constroem redes vivas e consistentes – feitas de múltiplos nós que se cruzam, se reforçam e dão forma a uma comunidade mais participativa, colaborativa e consciente.



## Plano Nacional das Artes - PNA

### (en)REDES - Uma Rota Pela Cultura 18 de abril - Arte e Cultura Invadem Peniche



## Projeto da Biblioteca DLA e do Agrupamento apoiado e reconhecido a nível nacional

O AEDLA e a Biblioteca DLA estão de Parabéns por mais um projeto reconhecido e apoiado!

# Candidaturas RBE 2026



cand



candidaturas RBE

Já são conhecidos os projetos  
apoiados.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



REDE DE  
BIBLIOTECAS  
ESCOLARES

## Candidatura da Biblioteca DLA ao e do Agrupamento apoiada e reconhecida a nível nacional

Já são conhecidos os resultados da candidatura da Biblioteca DLA e do Agrupamento ao programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) - Todos Juntos Podemos Ler.

Das 32 candidaturas apresentadas a nível nacional, foram reconhecidas e apoiadas 12.

E a nossa candidatura, com o projeto "**Nós, juntos a Ler o Mundo**", foi uma delas, reconhecendo-se todas as dinâmicas de trabalho do AEDLA em torno da leitura e das múltiplas literacias. Promover-se-ão ações em torno da Educação Inclusiva, da Acessibilidade e Interculturalidade, implementando-se práticas inclusivas de leitura, escrita e oralidade.

Isto representa um apoio financeiro que permite a melhoria dos serviços que disponibilizamos aos utilizadores da Biblioteca, contribuindo para a atualização do fundo documental da BE com a aquisição de novos livros/títulos e permitindo o investimento em equipamento informático. A aquisição de computadores é essencial para o trabalho colaborativo a desenvolver com os grupos/turmas na biblioteca, no âmbito de projetos que implementam os Domínios de Articulação Curricular (DAC) e o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar (AcBE), envolvendo várias disciplinas e a BE, promovendo o currículo de forma transversal, a Educação para a Cidadania, a Literacia mediática e as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

“Com esta candidatura, reforça-se o compromisso com a criação de bibliotecas escolares de qualidade, ao serviço da leitura, da aprendizagem e do desenvolvimento de competências essenciais.” (RBE 2026)

Muito obrigada a todos pelo vosso trabalho em articulação e parceria!

**Somos Escola aLeR mais e melhor!**

**Somos Escola Todos Juntos Podemos Ler!**

CCDR	Concelho	Escola	Código	Projeto
Alentejo	Arronches	Escola Básica e Secundária Nossa Senhora da Luz	330437	<i>Ler juntos, crescer juntos</i>
Alentejo	Odemira	Escola Básica Engenheiro Manuel R. Amaro da Costa	330498	<i>(Inter)Leituras</i>
Centro	Coimbra	Escola Secundária Avelar Brotero	400026	<i>Ler sem barreiras e sem fronteiras</i>
Centro	Coimbra	Escola Secundária José Falcão	400294	<i>Pontes de leitura</i>
Centro	Covilhã	Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa	404020	<i>Interculturalidade e leitura</i>
Centro	Ílhavo	Escola Secundária de Gafanha da Nazaré	403921	<i>Histórias que nos unem</i>
Centro	Viseu	Escola Secundária Viriato	402977	<i>Vozes que leem, mundos que se encontram</i>
Lisboa e Vale do Tejo	Cascais	Escola Básica e Secundária da Cidadela	401201	<i>Letras que unem</i>
Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	Escola Básica Marquesa de Alorna	342129	<i>Uma escola a acolher na liberdade e na diversidade</i>
Lisboa e Vale do Tejo	Peniche	Escola Básica D. Luís de Ataíde	340819	<i>Nós, juntos a ler o mundo!</i>
Norte	Ribeira de Pena	Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena	346068	<i>Ler é para todos! — Maletas literárias para a inclusão</i>
Norte	Vila Nova de Gaia	Escola Básica Soares dos Reis	343134	<i>Leitura MIA para todos (Multilingue, Inclusiva e Acessível)</i>

## CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO - Peça “Os Polos da Terra” EB1/JI do Filtro + JI da Colónia Balnear

A EB1/JI do Filtro, em conjunto com o JI Colónia Balnear, celebrou o Dia Mundial do Teatro e o último dia do 2.º período de uma forma muito especial. As crianças tiveram a oportunidade de assistir à peça de teatro “Os Pólos da Terra”, apresentada pela companhia Cativar.

De forma envolvente e educativa, o espetáculo voltou a alertar os mais novos para a importância da preservação do nosso planeta, sensibilizando-os para atitudes mais responsáveis e conscientes. Foi um momento de aprendizagem, diversão e reflexão, que marcou positivamente o encerramento deste período letivo.



## CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO - Peça “Os Polos da Terra” EB1/JI do Filtro + JI da Colónia Balnear



## PEQUENOS ARTISTAS E AS PROFISSÕES DO MAR: Escola Azul e os parceiros “Mar de Experiências”

### EB1/JI da Prageira - salas 1 e 2

O jardim de Infância da Prageira, sala 1 e sala 2, participou no desafio "Pequenos Artistas e as Profissões do Mar" promovido pela escola azul e os parceiros “Mar de Experiências”.

Cada sala recebeu um exemplar do livro, oferecido pelos parceiros, e a partir da leitura do livro “Profissões do mar”, cada grupo explorou e interpretou o livro, criando um trabalho artístico e materiais lúdicos alusivos ao livro e às profissões do mar, em que se refletiram as aprendizagens feitas.

A exploração do livro e as experiências de aprendizagem desenvolvidas funcionaram como uma excelente ferramenta pedagógica para trabalhar a literacia oceânica, associando a criatividade e o prazer da descoberta à aprendizagem sobre as profissões do mar e a preservação marinha.





## CRIATIVIDADE E DESCOBERTA: os nossos “Pequenos Artistas do Mar” EB1/JI do Filtro

No seguimento do projeto “À Roda do Mar” e do desafio “Pequenos Artistas e as Profissões do Mar”, as crianças do Jardim de Infância do Filtro deram largas à sua imaginação e criatividade, construindo trabalhos inspirados nas profissões marítimas que tiveram oportunidade de conhecer.

Com grande entusiasmo, o grupo criou um farol, representando a profissão de faroleiro, e um mergulhador, homenageando esta fascinante atividade ligada ao mundo subaquático. Estas construções refletem não só o envolvimento das crianças no projeto, mas também as aprendizagens significativas realizadas ao longo das atividades.

Um dos momentos mais marcantes surgiu quando o mergulhador profissional “Alex” partilhou com as crianças qual tinha sido a coisa mais estranha que já tinha encontrado no fundo do mar: uma sanita. Surpreendidos e divertidos com esta revelação, o grupo decidiu incluir este elemento no mural, junto da figura do mergulhador, tornando o trabalho ainda mais significativo e próximo das histórias reais que ouviram.

Este projeto revelou-se uma excelente oportunidade para estimular a criatividade, a curiosidade e a consciência ambiental das crianças, reforçando a importância de cuidar do mar e de compreender melhor o mundo que nos rodeia.

Poderá assistir à reportagem da RTP2 sobre esta atividade aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=0sGdIL1Bch0>



## Visita de estudo a Fátima | 1.º ciclo

No dia 30 de abril, realizou-se a visita de estudo do 1.º Ciclo a Fátima, promovida no âmbito da disciplina de EMRC. Esta atividade decorreu sob o lema “Com EMRC, cuidamos da paz” e constituiu um momento de grande alegria, convívio, animação e intercâmbio entre os alunos, professores e restantes participantes.



Visita de Estudo a Fátima - 1.º ciclo | Fotos e texto: António Furtado

## Visita de estudo a Fátima | 1.º ciclo



## SHOW AND TELL - Inglês em ação

### 3.º ano

Os alunos do 1.º ciclo realizam, em todos os períodos letivos, uma apresentação oral nas aulas de Inglês intitulada “Show and Tell”.

Esta atividade tem como objetivo avaliar a expressão oral dos alunos de forma apelativa e lúdica. Cada aluno apresenta aos colegas de turma um trabalho por si elaborado, sobre temas já lecionados em sala de aula, utilizando um cartaz como apoio à sua apresentação oral.

Agora foi a vez do 3.º ano e o tema selecionado foi: Os Objetos Escolares.

Sempre com a ajuda dos pais e encarregados de educação na realização dos cartazes em casa, o “Show and Tell” tornou-se numa experiência ainda mais enriquecedora, promovendo o envolvimento da família dos nossos alunos nas atividades das aulas de Inglês do 1.º CEB!

Let's Show and Tell in the 3rd grade!



## Atividades do Dia do Agrupamento

### 2.º ano | EB Velha

Atividades do dia do Agrupamento, dia 26 de março.

Jogos tradicionais e Peddy Paper com os alunos do 6.º D, do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde.

Promoveu-se, deste modo, o convívio e o trabalho de equipa.

No Peddy Paper, os alunos seguiram pistas, resolveram desafios e exploraram o espaço envolvente de forma dinâmica.

Esta atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências sociais, espírito de cooperação e valorização das tradições.

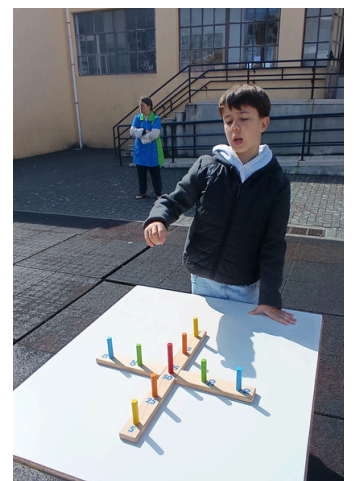
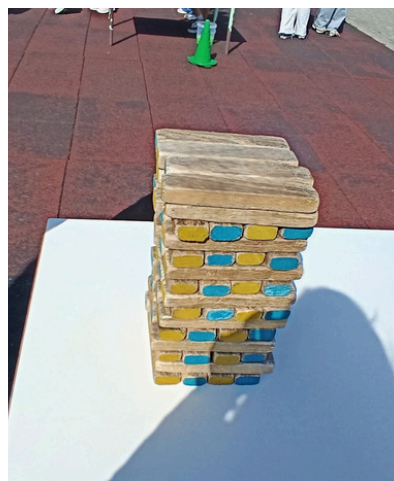
Turma 2A1 da Escola Básica Velha

Turma do 6.º D, do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde



# Atividades do Dia do Agrupamento

## 2.º ano | EB Velha



## Visita de estudo à Quinta Pedagógica "Bambilocas"

### 1.º Ciclo | 2A1 - EB Velha

No dia 26 de março, a turma participou numa visita de estudo à Quinta Pedagógica "Bambilocas", situada no concelho do Bombarral, experienciando atividades práticas de contacto com a natureza e os animais.

Também cada aluno confeccionou uma pizza.

Promoveram-se aprendizagens no âmbito do conhecimento do mundo e da educação ambiental.



# Visita de estudo à Quinta Pedagógica " Bambilocas"

1.º Ciclo | 2A1 - EB Velha



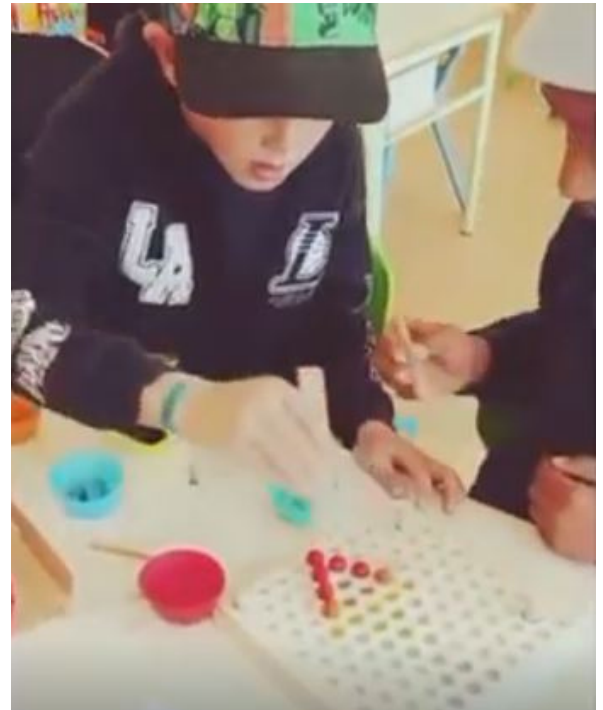
## Ateliers de Páscoa

### EB do Alemão

Na Escola do Alemão realizou-se mais uma edição dos tradicionais Ateliers de Páscoa, que voltaram a animar o dia de toda a comunidade escolar.

As crianças circularam por várias salas, participando em diferentes atividades preparadas para promover a diversão, a criatividade e o convívio. Ao longo do dia, houve dança (com espaço de discoteca), jogos de mesa, jogos tradicionais, sementeiras, danças tradicionais, sessões de cinema e momentos dedicados à pintura.

Esta foi já a 5.ª edição destes ateliers, que continuam a afirmar-se como uma atividade muito apreciada pelos alunos e professores. Mais uma vez, o sucesso foi evidente, num dia marcado pela alegria, partilha e entusiasmo de todos os participantes.



## Visita da Nossa Senhora à EB do Alemão



## PANCAKE DAY no 1.º Ciclo: Uma saborosa experiência!

### 1.º Ciclo

Para celebrar o “Pancake Day”, os nossos alunos começaram por visualizar um vídeo sobre as origens e diversas tradições deste dia no Reino Unido. Ao verem o vídeo, revelaram muita curiosidade, aprenderam vocabulário em inglês relacionado com os ingredientes necessários para fazer as panquecas e ficaram fascinados ao saber como o "maple syrup" (xarope de ácer) é feito no Canadá. Aprenderam ainda uma canção muito engraçada sobre como confeccionar as panquecas, intitulada "The Pancake Song". Depois, participaram numa corrida de panquecas no recreio, divertindo-se imenso ao tentarem virar uma panqueca numa frigideira. Por fim, fizeram um lanche partilhado, provando as deliciosas panquecas confeccionadas pelos colegas e respetivas famílias, barradas com creme de avelã e compotas variadas, e experimentaram diferentes tipos de chá. Esta foi uma manhã muito especial e super divertida!

Let's flip the pancake!



# PANCAKE DAY no 1.º Ciclo: Uma saborosa experiência!

## 1.º Ciclo



Pancake Day no 1.º Ciclo - Uma saborosa Experiência! | Fotos e texto: Bela Abreu

## PANCAKE DAY no 1.º Ciclo: Uma saborosa experiência!

### 1.º Ciclo



## SUNDAY PANCAKES: Uma história muito doce e em Inglês!

### 1.º Ciclo

O livro selecionado pela professora Bela Abreu para promover o gosto pela leitura em Inglês durante o mês de fevereiro foi “Sunday Pancakes”, da autoria de Maya Tazukawa.

Nesta história, um gato convida um coelho e um urso para fazerem pancakes em sua casa. O coelho leva cenouras e mirtilos, e o urso leva leite e mel. Com a ajuda uns dos outros, começam a preparar as pancakes. Ao longo do processo, eles divertem-se imenso, apesar das trapalhadas, como quando o saco da farinha cai no chão e todos ficam enfarinhados! Cada animal acaba por fazer uma pancake com o formato da cabeça dos outros animais. Estava tudo tão delicioso que os três amigos comem tudo! Depois de comer, vão dormir, mas o coelho vai novamente para a cozinha preparar mais pancakes, dizendo que a única coisa melhor que pancakes ao pequeno-almoço... são pancakes ao jantar!

Esta divertida história não só ensina como fazer pancakes como também destaca a importância da amizade. Ao ajudarem-se uns aos outros, os animais mostram que, com colaboração e companheirismo, podemos aprender, crescer e criar momentos felizes e muito divertidos juntos. Let 's have fun and read together!



## THE EASTER BUNNY CARDS - Primary School Students

### Projeto English4Ataíde (turmas do 3.º e 4.º anos)

Antes de terminar o segundo período, os nossos alunos participaram numa atividade especial no âmbito da disciplina de Inglês do 1.º ciclo (turmas do 3.º e 4.º ano), em articulação com o projeto English4Ataíde: a elaboração de postais relativos à Páscoa. Os alunos demonstraram muito cuidado na decoração dos postais, tendo ainda escrito, no interior do postal, um pequeno poema em inglês alusivo à celebração. Posteriormente, realizou-se a divertida troca de postais entre as quatro escolas do nosso agrupamento através de uma caixa de correio muito especial! Esta iniciativa permitiu aproximar os alunos, dando-lhes a oportunidade de acompanhar as aprendizagens e trabalhos dos colegas das outras escolas. Desta forma lúdica, reforçaram-se os laços entre todos, proporcionando momentos de grande alegria!



# THE EASTER BUNNY CARDS - Primary School Students

## Projeto English4Ataíde (turmas do 3.º e 4.º anos)



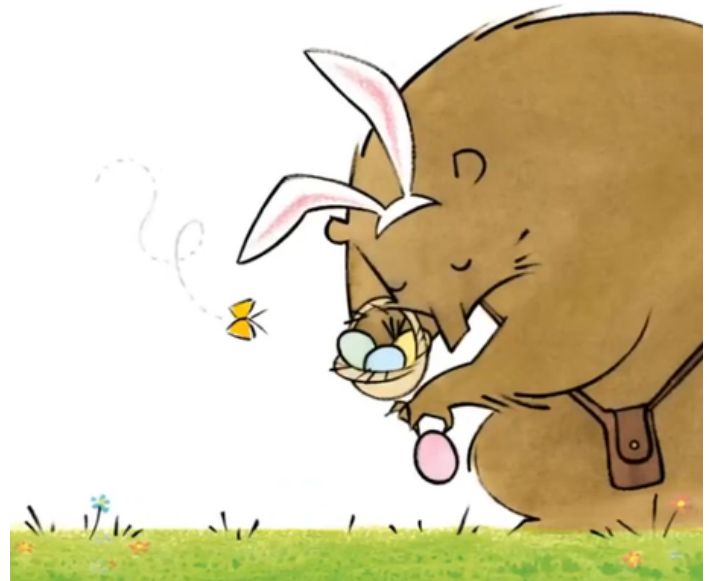
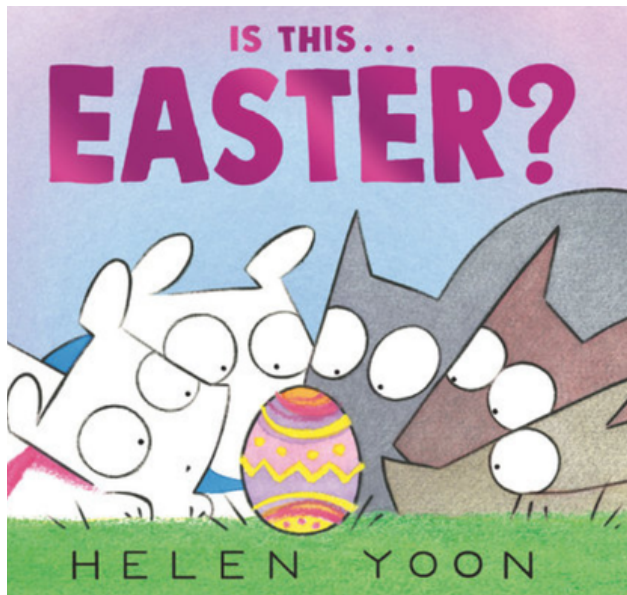
The Easter Bunny Cards - Primary School Students | Fotos e texto: Bela Abreu

## A PÁSCOA NA AULA DE INGLÊS: história - “Is this Easter?”

### 1.º Ciclo

No mês de março, o livro selecionado para as nossas aulas de Inglês foi: “Is this Easter?”, de Helen Yoon. A história começa quando um urso, que aprecia muito a Páscoa, deixa um ovo no chão. Cinco cães encontram o ovo e têm ideias muito diferentes sobre o que fazer com ele. Os cães discutem o assunto, mas não conseguem chegar a um acordo: se pintam o ovo ou se o comem! Mais tarde, o urso volta, esvazia o ovo com uma agulha e faz uma omelete, em seguida, ensina os cães a pintarem a casca. A moral da história é que, com boa vontade, sabedoria e colaboração é possível resolver qualquer problema!

What a fun book! Let’s read together!



## Alunos da Escola D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM

No passado dia 16 de abril, os nossos alunos do 6.º ano da nossa escola viveram uma experiência diferente ao visitar a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM). Mais do que uma aula de Ciências Naturais fora de portas, esta visita marcou o primeiro contacto de muitos alunos com o universo do ensino superior.

Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade privilegiada de:

- Perceber como trabalham os investigadores e a importância da tecnologia para o estudo do mar.
- Conhecer de perto ferramentas e aparelhos avançados que raramente veem fora dos manuais.

O grande destaque foi a passagem pelo Laboratório de Aquacultura, onde conhecer o mascote Bowie, o polvo. Lá, os nossos “cientistas” puderam observar de perto as dinâmicas do estudo do mar e dos seus recursos, transformando a teoria dos manuais em aprendizagem prática e real.

Esta iniciativa foi fundamental para aproximar a ciência dos nossos alunos, estimulando a curiosidade e, quem sabe, despertando futuras vocações nas áreas da biologia e tecnologia marinha. Um agradecimento especial à ESTM pela receção e por partilhar o conhecimento com a nossa comunidade escolar!



Alunos da Escola D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM | Foto e texto: Patrícia Pereira

## Alunos da D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM



Alunos da Escola D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM | Fotos e texto: Patrícia Pereira

## Alunos da D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM



Alunos da Escola D. Luís de Ataíde exploram o mundo da Ciência na ESTM | Fotos e texto: Patrícia Pereira

## OLIMPIADAS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA - evento online Projeto “No poupar está o ganho”

### Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento - 7.º B

Assinala-se a prestação da turma do 7.º B nas “Olimpíadas da Educação Financeira”, evento online promovido pela Fundação António Cupertino de Miranda, do Porto, na qual alcançou a melhor classificação a nível municipal. Todos os alunos receberam certificados de participação e t-shirts comemorativas.

Este resultado reflete o trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através do projeto “No Poupar Está o Ganho”. Com base nos recursos disponibilizados pela fundação, os alunos têm vindo a desenvolver competências de literacia financeira, abordando temas como a gestão do dinheiro, a poupança e o consumo responsável. Este percurso inclui a realização de desafios, em articulação com outras disciplinas, bem como a participação no ranking anual de escolas e no desenvolvimento do projeto final.



Olimpíadas da Educação Financeira - Entrega de certificados | Foto e texto: João Ribeiro

## SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

### Leitura e interpretação orientada do texto “Comunitária”

#### Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento - 7.º B e 7.º D

As turmas do 7.º B e 7.º D assinalaram a Semana da Interculturalidade, no âmbito das aulas de Cidadania e Desenvolvimento, com a leitura e interpretação orientada do texto «Comunitária», uma história ilustrada gerada com recurso a inteligência artificial, a partir de excertos da obra *O Estranho Iluminismo do Professor Caritat*, de Steven Lukes (1995).

A narrativa acompanha a jornada do Professor Nicholas, que foge de «Militária», uma sociedade opressiva e ditatorial, para Comunitária, um país aparentemente livre, mas dividido em bairros isolados, onde cada indivíduo se identifica através do «selo» que traz ao peito. Ao longo da história, evidencia-se que a interculturalidade não se resume à tolerância e à convivência pacífica, sendo limitada por «selos» ou categorias sociais que dificultam o diálogo e a compreensão mútua. Pressupõe, por isso, a capacidade de ultrapassar os limites de cada grupo e permitir que as identidades se cruzem, evoluam e se transformem coletivamente.

Em casa, os alunos foram convidados a refletir sobre a questão: «Como devemos viver juntos numa cidade ou escola onde existem pessoas de diferentes origens, culturas e religiões?». Partilham-se, a título ilustrativo, algumas ideias: «Através do interculturalismo, pois não interessa a cultura, a origem nem a religião»; «Como vamos ser respeitados se não respeitarmos os outros? Se todos respeitassem, não haveria guerras»; «A mistura de culturas é importante, permite partilhar hábitos, tradições e até gastronomia [...]»; «Para mim, o multiculturalismo funciona melhor, pois equilibra o respeito pelas diferenças com a manutenção de valores comuns».



## Ciências em destaque: escola obtém 22.º lugar em competição nacional

### Competições Nacionais de Ciências 2026 | Universidade de Aveiro

No passado dia 28 de abril, 38 alunos da nossa escola participaram nas Competições Nacionais de Ciências 2026, realizadas na Universidade de Aveiro. A acompanhar o grupo estiveram quatro professores, que apoiaram os alunos ao longo de toda a atividade.

Os participantes competiram nas provas Econet e natWEB6.º, colocando à prova os seus conhecimentos nas áreas das ciências naturais e ambientais, bem como as suas competências de raciocínio, trabalho em equipa e resolução de problemas.

A escola alcançou um honroso 22.º lugar, refletindo o empenho e dedicação dos alunos ao longo da competição.

Esta participação revelou-se uma experiência bastante enriquecedora, permitindo aos alunos o contacto direto com o ambiente universitário e incentivando o interesse pela ciência. Para além do desafio académico, o evento proporcionou ainda momentos de convívio, partilha e motivação entre estudantes de diversas escolas do país.



## Ciências em destaque: escola obtém 22.º lugar em competição nacional

### Competições Nacionais de Ciências 2026 | Universidade de Aveiro

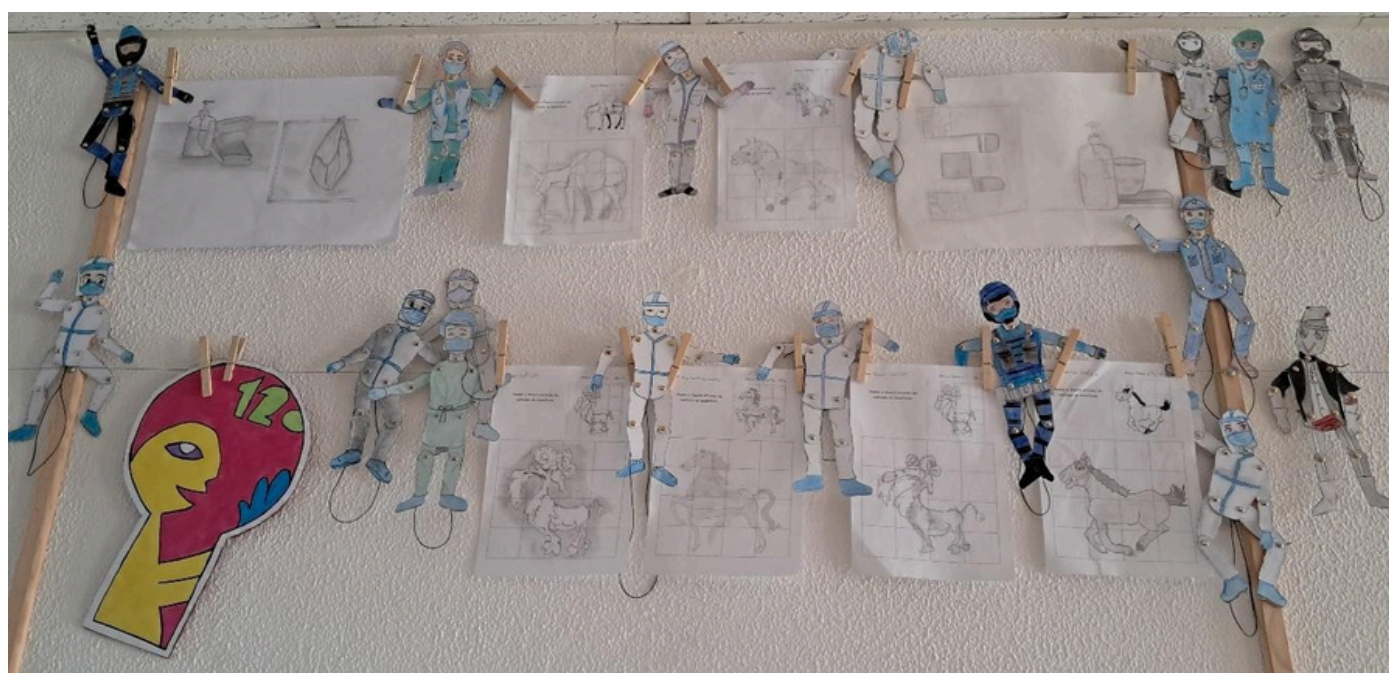


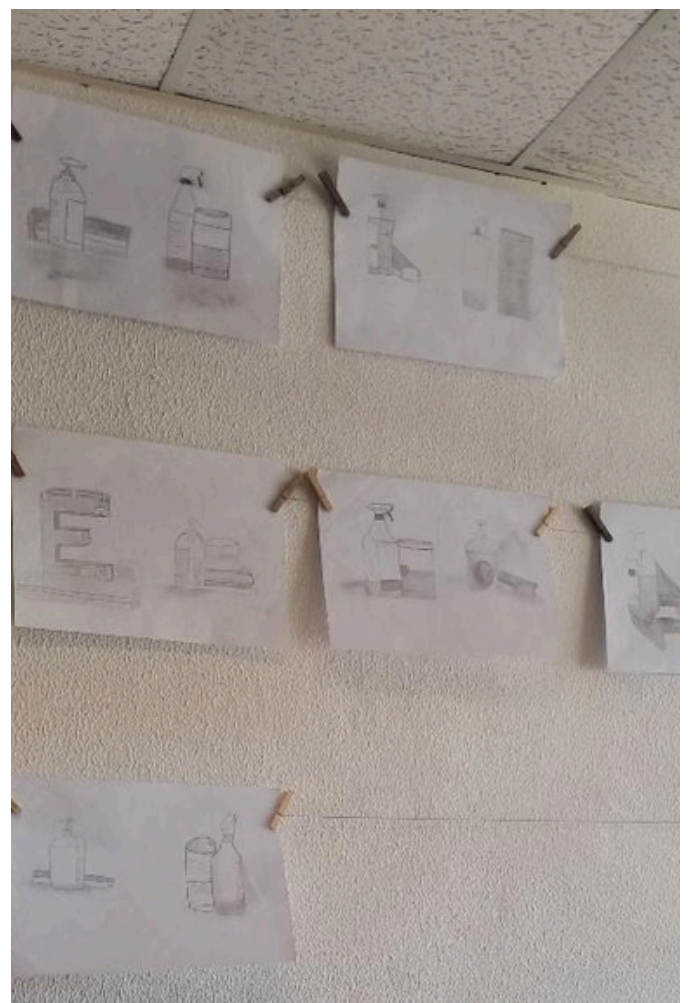
## MOSTR'ARTE: exposição de trabalhos

### Disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica - 6.º ano

Podem visitar uma exposição de trabalhos realizados no decorrer do 2.º período nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, patente no átrio do Bloco B, com o intuito de dar a conhecer à comunidade educativa o trabalho desenvolvido pelos alunos nestas duas disciplinas.

Encontram-se expostos trabalhos do 6.º ano que, na disciplina de Educação Tecnológica, abordaram as Unidades de Trabalho "Movimento" (movimento e mecanismos) e "Higiene e Segurança" (Equipamento de Proteção Individual), com a criação de bonecos articulados por meio de um mecanismo simples, representando profissões que exigem o uso deste tipo de equipamento. Na disciplina de Educação Visual, as Unidades de Trabalho foram: "Interação dos Objetos no Espaço" (desenho de observação em perspetiva) e "Escalas" (ampliação pela técnica da quadrícula).



**MOSTR'ARTE: exposição de trabalhos****Disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica - 6.º ano**

## Memórias que Ensinam: A URAP na EB 2,3 D. Luís de Ataíde

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas promoveu uma iniciativa de grande relevância pedagógica e cívica: a vinda à nossa escola da União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP). Esta associação, que reúne um largo núcleo de antifascistas com intervenção destacada durante a ditadura, trouxe até aos nossos alunos testemunhos vivos de um passado que importa conhecer e compreender.

Neste contexto, foram dinamizadas várias sessões dirigidas aos alunos do 6.º e 9.º anos, contando com a presença de Eduardo Baptista, José Monteiro e João Neves, membros ativos da URAP e reconhecidos lutadores antifascistas com uma ligação muito forte à região do Oeste. Com uma narrativa envolvente e próxima, os convidados partilharam experiências, memórias e reflexões que permitiram aos alunos mergulhar na realidade vivida durante o período do Estado Novo.

Um dos momentos mais marcantes das sessões foi o desafio lançado aos alunos de caracterizar o 25 de Abril numa única palavra. Na Biblioteca Escolar ecoaram termos como coragem, liberdade, repressão, revolução, paz, subversão, união e expressão. Cada uma destas palavras foi explorada e contextualizada, dando origem a uma reflexão coletiva rica e significativa.

Ao longo dos encontros com as diversas turmas que participaram nesta iniciativa, abordaram-se temas fundamentais como a sociedade antes do 25 de Abril, a realidade dos presos políticos (com destaque para os reclusos de Peniche) e as limitações no acesso à educação. Neste último tópico, os alunos ficaram a conhecer um sistema de ensino marcado por fortes restrições, desde a dificuldade em prosseguir estudos após a antiga 4.ª classe até à separação entre rapazes e raparigas, sem esquecer práticas disciplinares severas, como o uso da régua de madeira para punições físicas, simbolizada na expressão “menina dos cinco olhos”.

Mais do que uma aula de História, estas sessões constituíram um apelo à cidadania ativa. Sublinhou-se que a democracia não se esgota no ato de votar, exigindo antes participação, intervenção e compromisso contínuo. Reforçou-se a ideia de que o presente é fruto das lutas do passado e que cabe às novas gerações dar continuidade a esse legado, defendendo a liberdade, a justiça e a igualdade.

Os alunos demonstraram grande interesse e envolvimento, participando ativamente e revelando curiosidade perante os testemunhos apresentados. Esta experiência constituiu, sem dúvida, um momento enriquecedor onde os ecos de Abril ressoaram na Biblioteca Escolar D. Luís de Ataíde, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos.



## Memórias que Ensinam: A URAP na EB 2,3 D. Luís de Ataíde



## Encontro Escolas aLeR mais e melhor

### Partilha de Boas Práticas do AEDLA | Café Literário e Bookmask

Em março, decorreu o Encontro Nacional “Escolas aLeR mais e melhor”, durante o qual a Biblioteca Escolar DLA foi convidada a partilhar **Boas Práticas desenvolvidas no AEDLA**, no contexto do Programa aLeR mais e melhor e do eixo “Socialização da Leitura”.

Foram partilhados os projetos **CAFÉ LITERÁRIO** e **BOOKMASK** pela Coordenadora das Bibliotecas Escolares do AEDLA, Prof.ª Paula Santos, divulgando as dinâmicas do Agrupamento em torno da leitura e das literacias, um trabalho em articulação reconhecido pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), como um contributo para a criação de uma cultura de leitura no AE em parceria com a comunidade.

Estas boas práticas e todas as inúmeras dinâmicas do AEDLA no âmbito da promoção da leitura e do currículo, de forma transversal, podem ser consultadas no **Diário de Bordo do Agrupamento “Redes de Leitur@”**.



# Partilha de Boas Práticas

## Encontro nacional Escolas aLeR mais e melhor




Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde

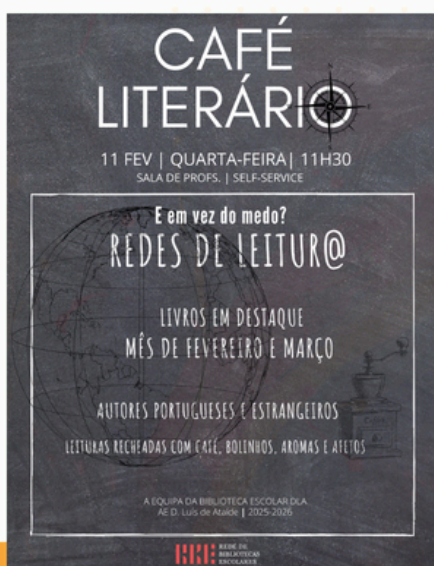
Biblioteca Escolar DLA

Paula Santos | 03 de março 2026

Coordenadora das Bibliotecas Escolares do AEDLA



## Enquadramento



- Data de início do projeto - Out. 2021
- 7.ª Edição - 25/26
- Projeto “Ler sempre, em qualquer lugar”
- Estratégia aLeR mais e melhor
- Eixo - Socialização da Leitura
- Cultura de leitura no AE



## Público-alvo

- Alunos, docentes, técnicos, EE, AO, convidados e parceiros da comunidade.
- + de 30 participantes por sessão.



## CAFÉ LITERÁRIO

## Encontro Escolas aLeR mais e melhor

### Partilha de Boas Práticas

#### Enquadramento



- Bookmask - Uma espécie de Tertúlias
- Tertúlias entre turmas
- 2024/25 - 1.ª Temporada
- 2025/26 - 2.ª Temporada
- Estratégia aLeR mais e melhor
- Eixo - Socialização da Leitura



**BOOKMASK**

#### Dinamização

- 2025/26 - 2.ª Temporada
- Calendarização: quinzenal
- Espaço: sala de Profs.
- Duração 20 minutos
- Participantes: convidados
- Objetivo: Socialização da Leitura | Partilha de livros e leituras



**BOOKMASK**

## Encontro Escolas aLeR mais e melhor Partilha de Boas Práticas



### Público-alvo

- Alunos (AE), docentes, técnicos, EE (AP), Assistentes Operacionais, convidados, colaboradores e parceiros da comunidade.
- + de 30 participantes por sessão.
- Próxima edição da 2.ª Temporada.



### Impacto

- Participação de diferentes intervenientes da comunidade/público (em rede)
- Reforço do sentimento de pertença à escola e a uma comunidade leitora.
- Projeção da escola e da Biblioteca DLA como polo cultural na comunidade local.
- Oportunidade para a partilha de performances e leituras encenadas pelos alunos.
- Desenvolvimento do espírito crítico e da cidadania ativa (leitores conscientes e interventivos).
- Forte contributo para a criação de uma cultura de leitura no AE.



### CAFÉ LITERÁRIO E BOOKMASK

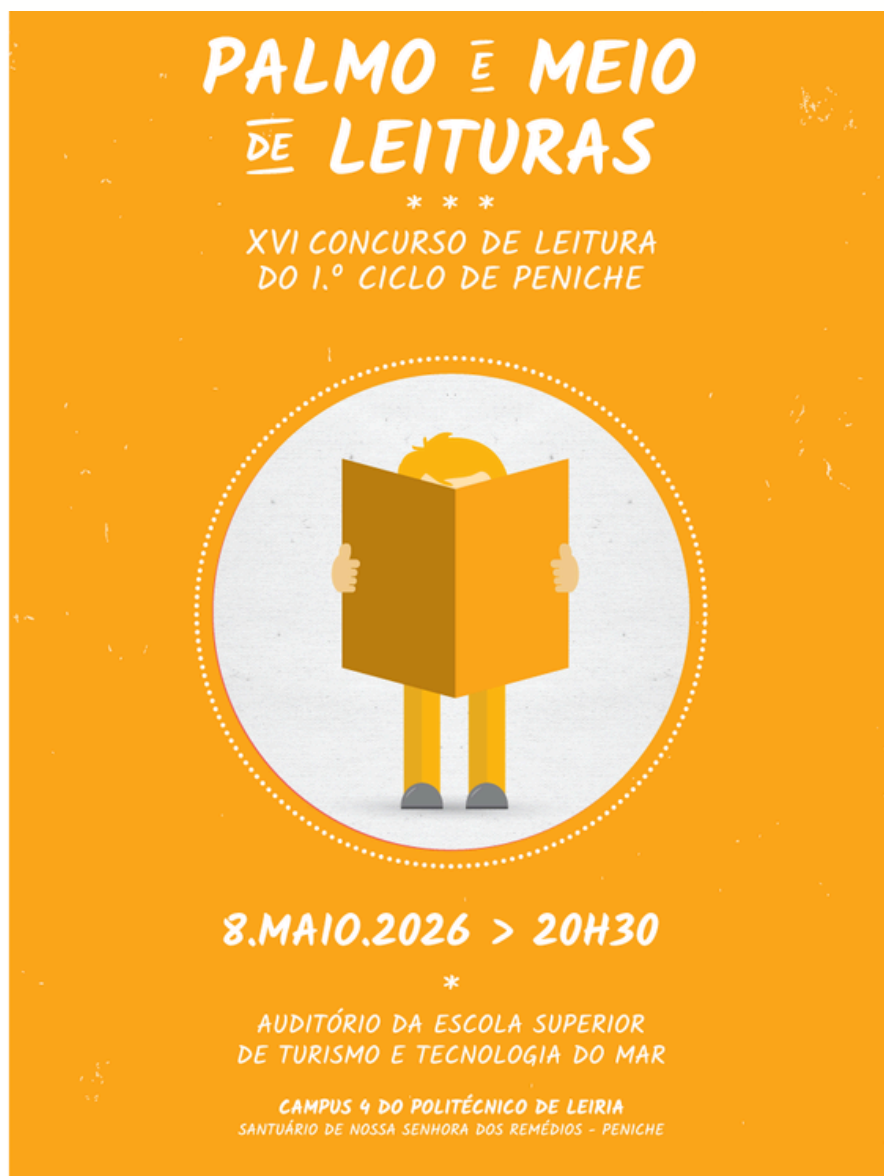
## Concurso Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar - 29 de abril | AEDLA | CCI

No dia 29 de abril, decorreu a Fase Escolar do Concurso Concelhio de Leitura do 1.º ciclo - Palmo e Meio de Leituras - no Centro Cívico Intergeracional. Foi uma verdadeira Festa da Leitura do AEDLA! Estiveram envolvidos 331 alunos do 1.º ciclo e 17 docentes.

Muitos Parabéns aos nossos magníficos leitores participantes, aos docentes e às famílias. Contámos com a presença e apoio da Adjunta do Presidente da CMP e da Direção do AEDLA, a qual entregou a todos os alunos participantes Certificados de Participação, e aos alunos apurados, Certificados de Vencedores(as).

Obrigada ao júri que teve a difícil tarefa de selecionar os melhores leitores do AEDLA!

Foram apurados 12 alunos que irão representar o Agrupamento na Fase Municipal, marcada para o dia 8 de maio, na Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar - ESTM - culminando numa verdadeira Festa da Leitura do nosso concelho!



## Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



# Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



Palmo e Meio de Leituras | Fase Escolar | Fotos e texto: Paula Santos | Equipa da BE

# Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



# Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



Palmo e Meio de Leituras | Fase Escolar | Fotos e texto: Paula Santos | Equipa da BE

# Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



Palmo e Meio de Leituras | Fase Escolar | Fotos e texto: Paula Santos | Equipa da BE

# Palmo e Meio de Leituras | A Festa da Leitura Fase Escolar | AEDLA



Palmo e Meio de Leituras | Fase Escolar | Fotos e texto: Paula Santos | Equipa da BE

## ERASMUS+ | Biblioteca Escolar DLA | PNA | Estendal de Poesia Aulas ao ar livre | Performance Poética

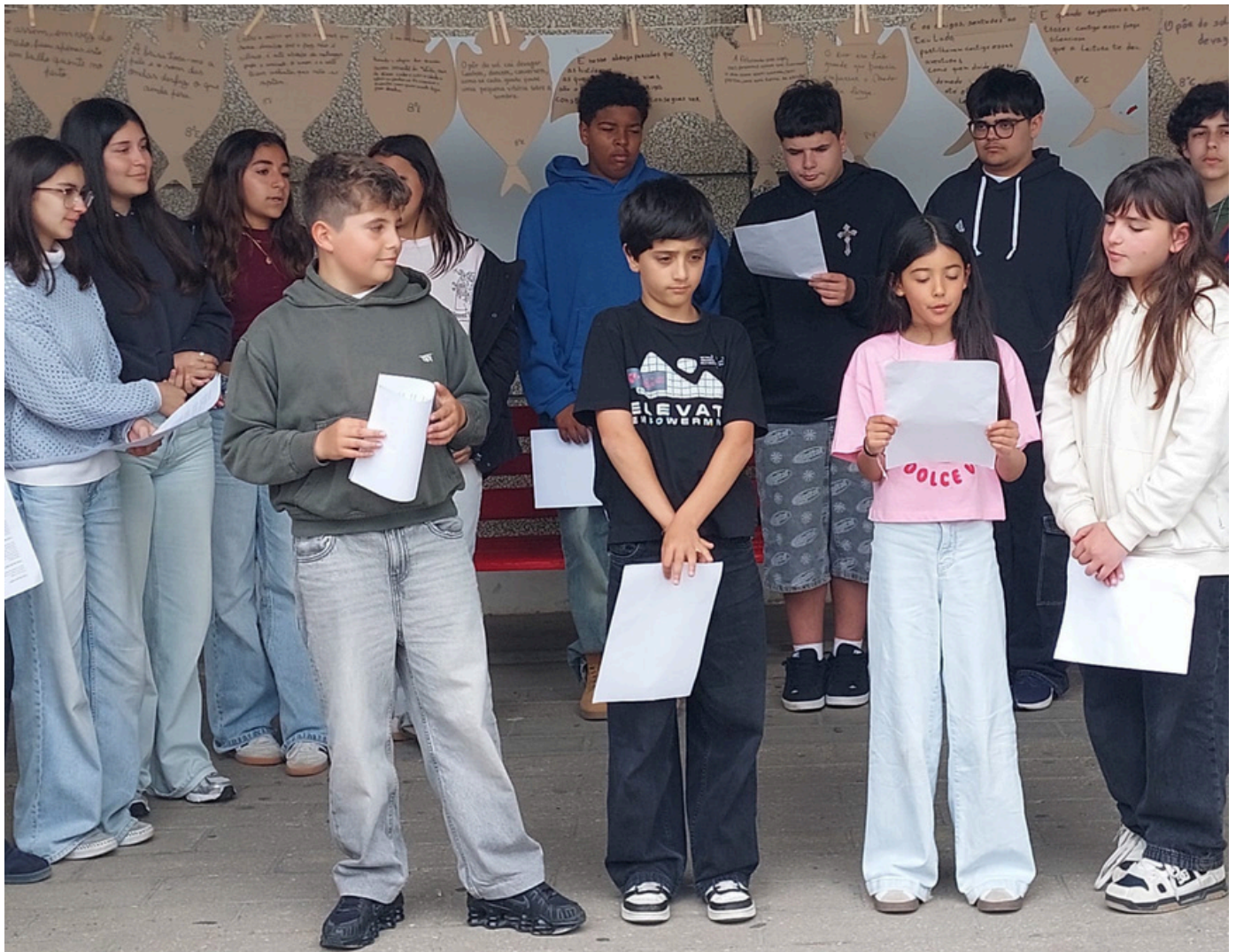
No âmbito do programa Erasmus+, a nossa Biblioteca Escolar DLA recebeu vários docentes provenientes da Croácia. Numa articulação entre as docentes, Paula Santos, Paula Farto e Susana Martins, as disciplinas de Português e Educação Visual e a participação conjunta das turmas do 8.º E e 5.º E, dinamizámos a atividade Poesia ao Ar Livre – Poesia ao Sol, que incluiu a criação de um Estendal Poético e de uma Exposição de Peixe Seco, ambos construídos a partir de excertos de poemas originais produzidos pelos alunos do 8.º E durante uma Oficina de Poesia realizada na Biblioteca, subordinada ao tema do PNA “E em vez do medo?”.

A iniciativa contou com a leitura e gravação de poemas em língua portuguesa e em inglês pelos alunos de 2.º e 3.º ciclos envolvidos e pelos docentes estrangeiros, que aceitaram o convite para participar.

A atividade decorreu no pátio da escola, proporcionando um momento de partilha cultural e literária ao ar livre entre alunos e docentes de diferentes nacionalidades.



## ERASMUS+ e Biblioteca Escolar DLA | Estendal de Poesia

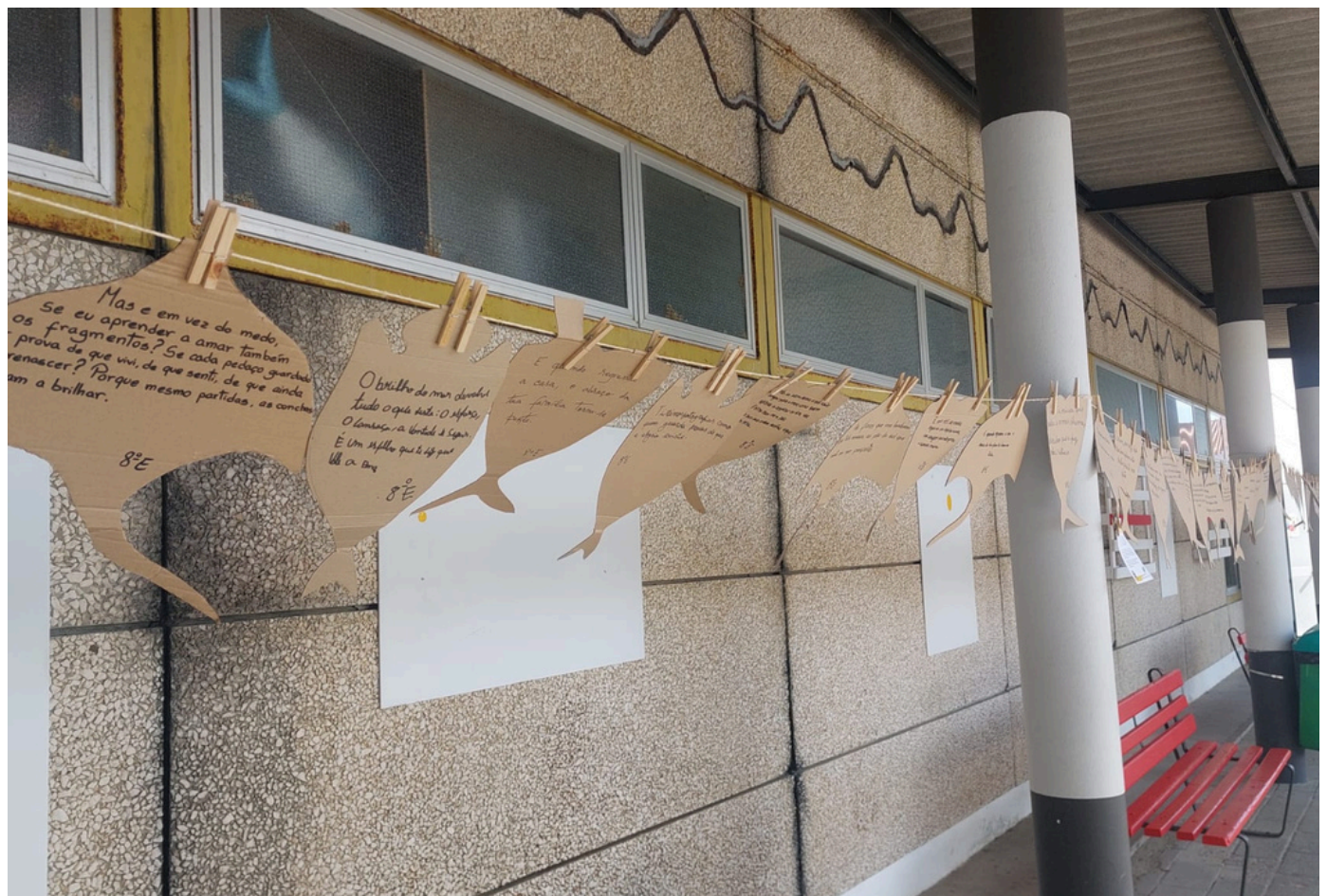
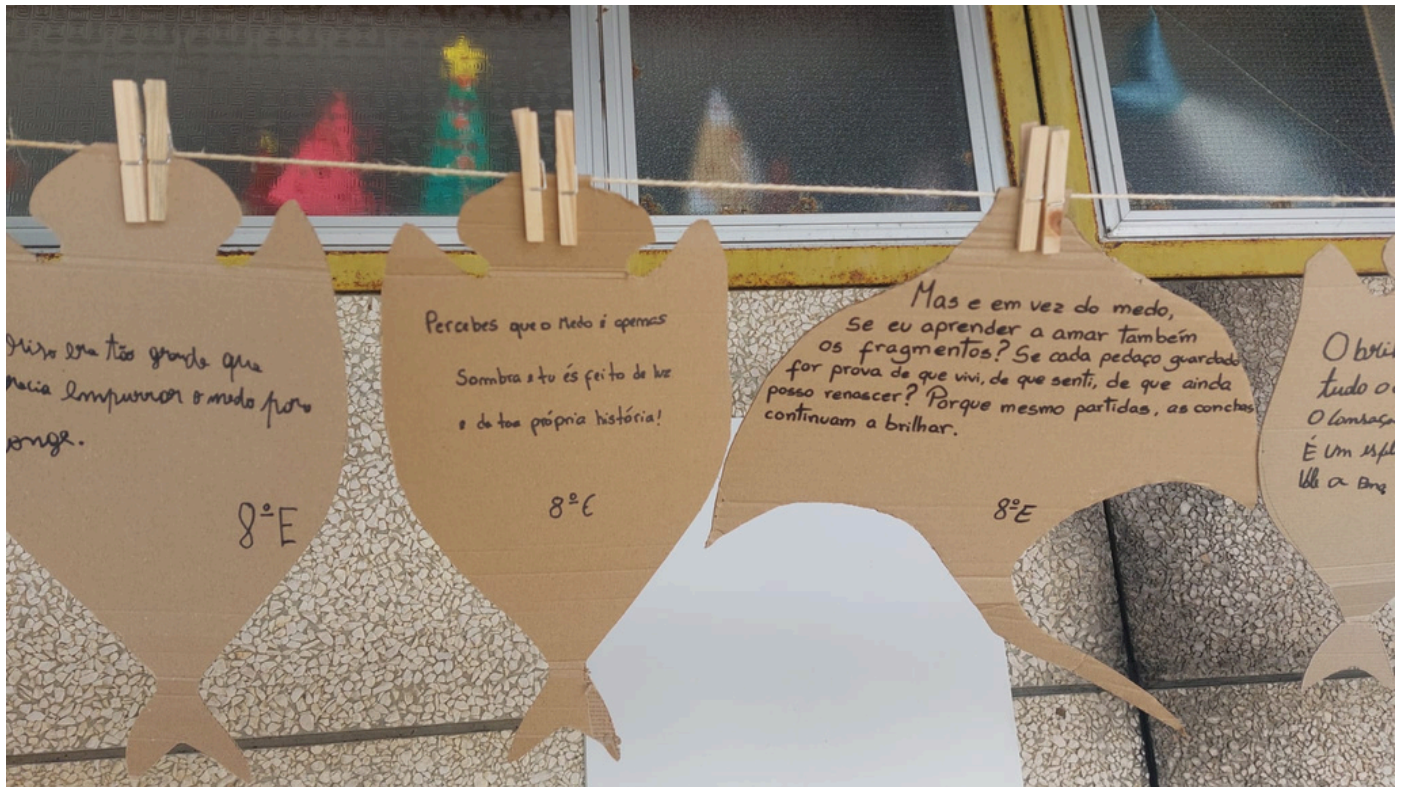


## ERASMUS+ e Biblioteca Escolar DLA | Estendal de Poesia



Erasmus+ | Biblioteca DLA | PNA | Poesia ao sol - 5.º E e 8.º E | Fotos e texto: Paula Santos e Paula Farto

## ERASMUS+ e Biblioteca Escolar DLA | Estendal de Poesia



## CAMPANHA e MURAL - *Miúdos a votos* - Leitura e Cidadania

Entre 19 de fevereiro e 20 de março, os alunos envolvidos no projeto *Miúdos a Votos* deram provas de entusiasmo, criatividade e sentido de cidadania. Cada turma abraçou o desafio de promover o livro que escolheu, recorrendo a diferentes formas de comunicação para convencer a comunidade escolar. O resultado desse trabalho coletivo pode agora ser apreciado no mural "**Miúdos a Votos**", onde se encontram reunidas as diversas ações desenvolvidas.

No mural, é possível ver a variedade e a qualidade dos materiais produzidos: **podcasts em destaque na Rádio Miúdos**, cartazes, apresentações, vídeos, flyers e muitas outras iniciativas que revelam o empenho dos alunos e a forma como souberam articular leitura, argumentação e participação democrática. Cada contributo demonstra não só o domínio das ferramentas utilizadas, mas também a capacidade de trabalhar em equipa e de comunicar ideias de forma clara e envolvente.

Como forma de reconhecer este esforço e dedicação, serão entregues diplomas de participação a todos os alunos que integraram o projeto. Este gesto simboliza o apreço pela sua participação ativa numa iniciativa que promove simultaneamente o gosto pela leitura e o exercício da cidadania.

Parabéns a todos os participantes pelo entusiasmo, pela criatividade e pelo espírito democrático que trouxeram a esta edição do *Miúdos a Votos*. O mural agora exposto é a prova viva de que quando os alunos se envolvem, a escola ganha vida e a comunidade cresce.



## LER fora da escola - Leitura em família

Agradecemos a todas as famílias do AEDLA as magníficas dinâmicas de leitura em família, desenvolvidas no âmbito do projeto. Os registos fotográficos enviados dão visibilidade às nossas práticas de leitura em contexto familiar, enquanto Comunidade de Leitores do AEDLA.



Leitura em família | Fotos: Encarregados de Educação do AEDLA

# LER fora da escola - Leitura em família



Leitura em família | Fotos: Encarregados de Educação do AEDLA

## LER fora da escola - Leitura em família

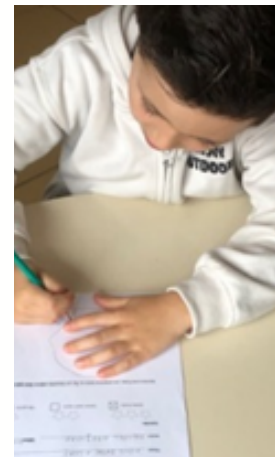


Leitura em família | Fotos: Encarregados de Educação do AEDLA

## Para Além da História... | Pré-escolar | JI do Filtro e Colónia Balnear Atividades de leitura e escrita

No início do 3.º período, o projeto “Para Além da História” foi finalizado nos Jardim de Infância do Filtro e no Jardim de Infância da Colónia Balnear. Este projeto foi desenvolvido, ao longo do 2.º período, em **62 sessões** (31 no JI do Filtro e 31 no JI da Colónia Balnear), com as crianças que irão frequentar o 1.º ciclo no próximo ano letivo. Partilhamos as fotos das tarefas desenvolvidas e da avaliação realizada pelas crianças sobre todo o trabalho dinamizado:

- Vídeo da canção da lua (JI do Filtro);
- Preenchimento da ficha de registo de opinião;
- Jogo dos “Quantos queres?”;
- Jogo do dominó das rimas;
- Jogo das cadeiras baseado na aliteração;
- Ensaio do teatro da história “A que sabe a lua?”;
- Avaliação da atividade.



# Para Além da História... | Pré-escolar | JI do Filtro e Colónia Balnear

## Ensaio do teatro da história “A que sabe a lua?”



## Para Além da História... | Pré-escolar | JI do Filtro e Colónia Balnear

### Atividades de leitura e escrita | Avaliação das atividades



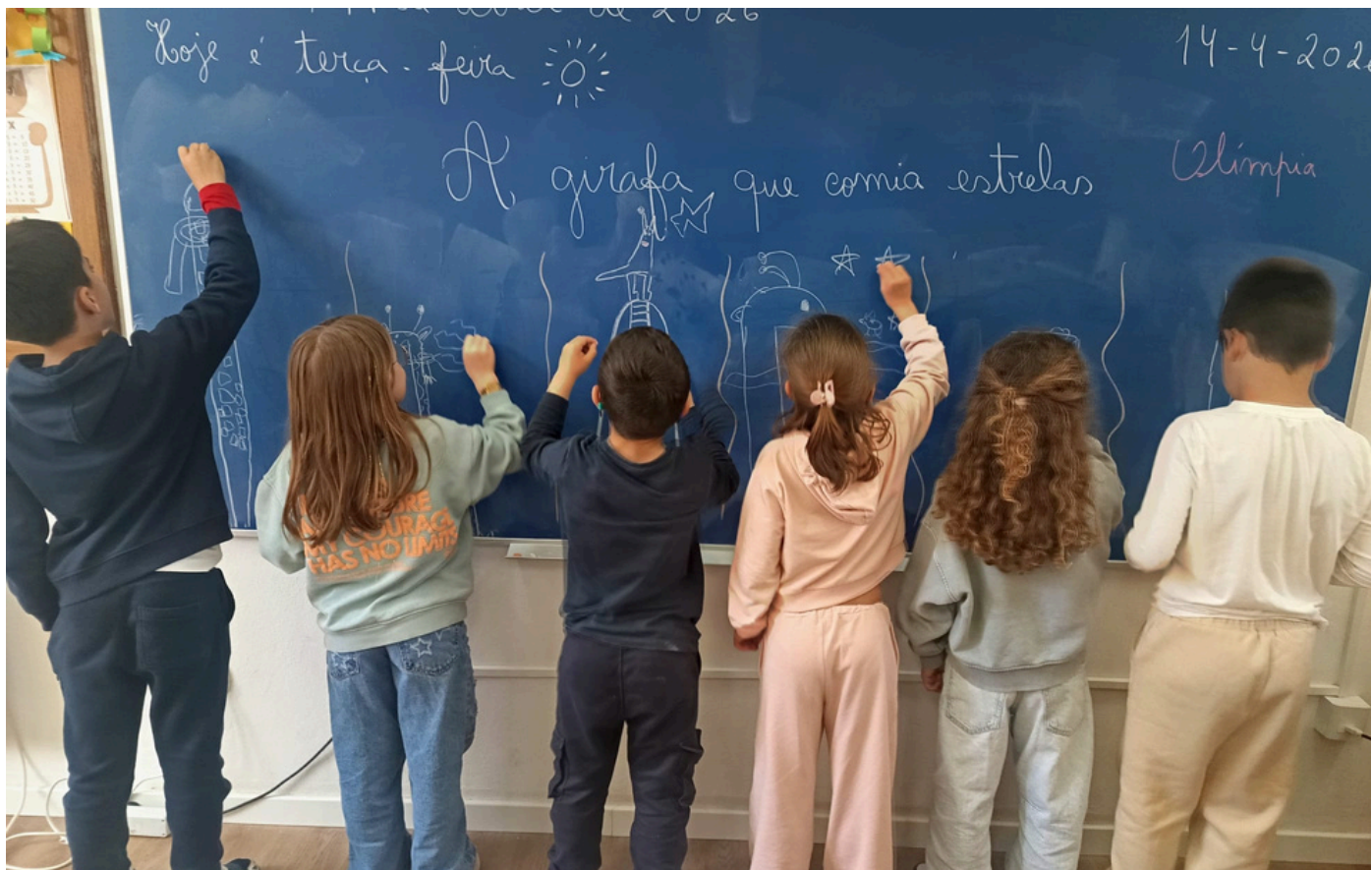
## Leitura Orientada

### Biblioteca EB Velha | 1.º ciclo

No âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL2027), os alunos do 2A1 realizaram uma sessão de leitura orientada dedicada à obra “A girafa que comia estrelas”, de José Eduardo Agualusa. A atividade incluiu a leitura expressiva do texto, a exploração das personagens e das mensagens da história, bem como um momento de diálogo sobre os temas abordados. Para finalizar, os alunos criaram um desenho coletivo inspirado na narrativa, dando asas à imaginação e representando os episódios e personagens que mais os cativaram.



**Leitura Orientada**  
**Biblioteca EB Velha | 1.º ciclo**



## Ler é Super!

### Biblioteca EB Velha | 1.º ciclo

Ler é super com a turma do 2A1. No âmbito do projeto 10 Minutos a ler, promovemos a leitura no Agrupamento, focando-nos no prazer de ler e na criação e consolidação de hábitos de leitura diária. Esta iniciativa foi desenhada pelo PNL2027 com o objetivo de “contribuir para a promoção do gosto de ler, indispensável ao desenvolvimento de hábitos de leitura e à formação de leitores mais competentes.” (PNL2027)



# Ler é Super!

## Biblioteca EB Velha | 1.º ciclo

Ler é super com a turma do 2A1.



Ler é super! | Fotos e texto: Maria José Antunes

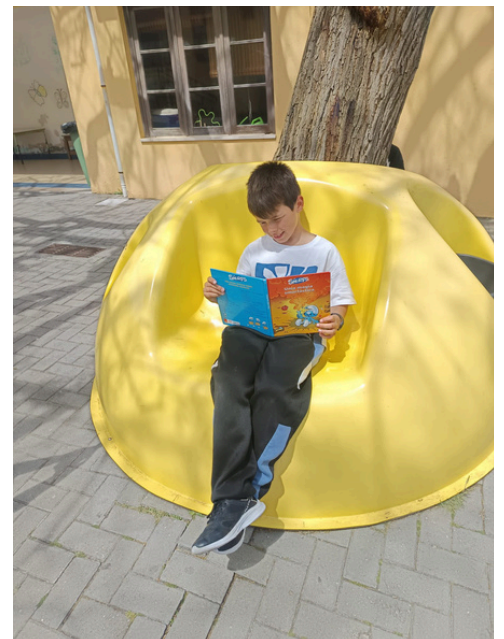
## Dia Mundial do Livro

Leituras ao ar livre | 1.º ciclo | Turma 2A1 | EB Velha

O Dia Mundial do Livro foi celebrado de forma muito especial, proporcionado aos alunos um momento diferente e inspirador de contato com a leitura.

Aproveitando o bom tempo, as atividades decorreram ao ar livre, criando um ambiente agradável e tranquilo que despertou ainda mais o interesse pelos livros e pelas histórias.

Foi uma experiência enriquecedora, onde a natureza e a leitura se uniram, tornando o Dia Mundial do Livro ainda mais significativo e inesquecível para todos.



## Projeto Leitura em alta frequência

Literacia científica | 1.º ciclo | Turmas de 2.º ano | EB Velha

No âmbito do projeto da BEDLA, os alunos da turma do 2A1 da EB Velha requisitaram vários livros para lerem em família, promovendo a literacia científica. Estas propostas de leitura abarcam várias temáticas ligadas à ciência, promovendo a leitura, a fluência leitora e a educação para a cidadania, envolvendo turmas do 2.º ano e do 3.º ano do AEDLA.

No nosso micro-ondas, os alunos encontram uma seleção de livros que promovem a leitura em alta frequência, envolvendo as famílias.



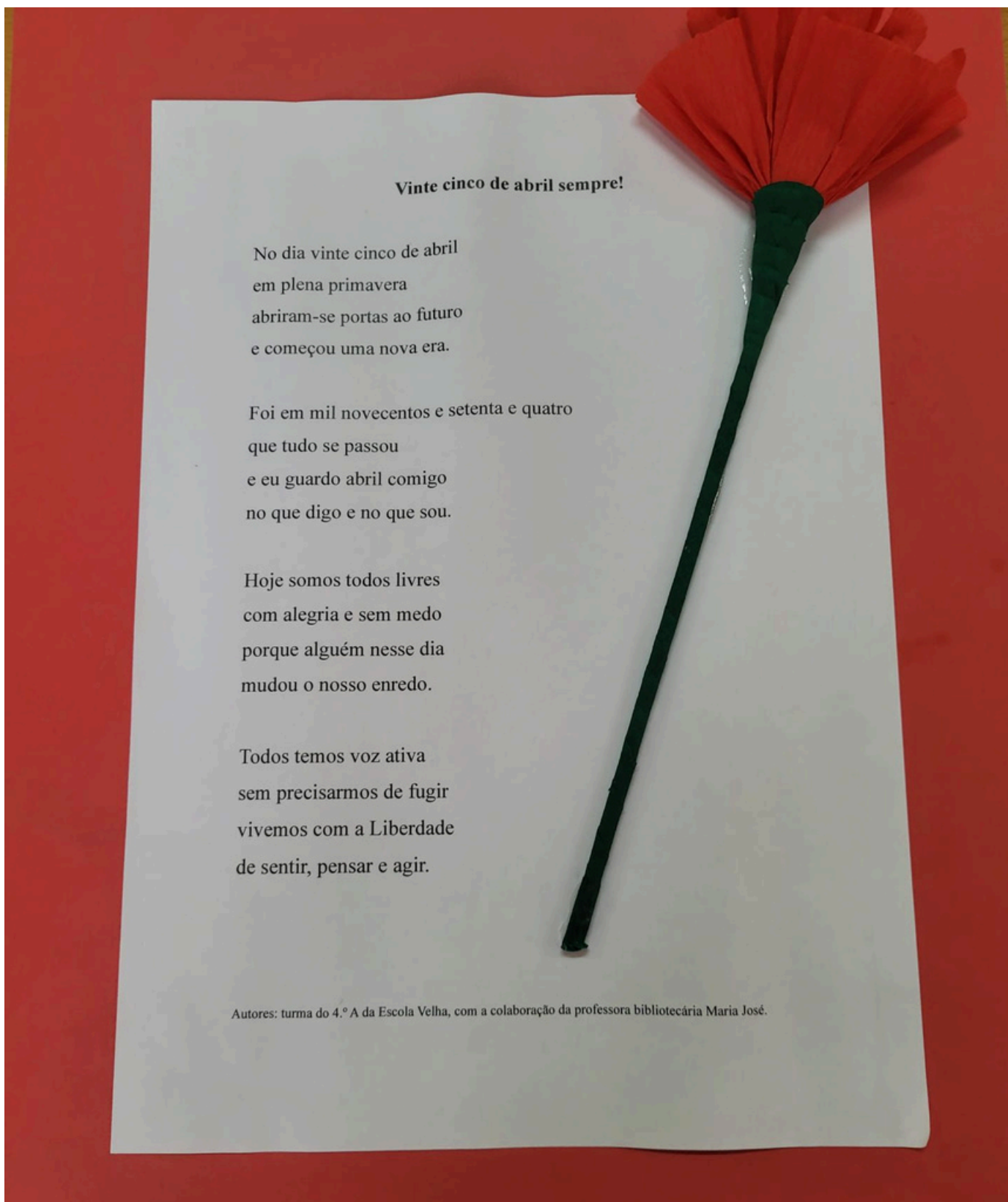
# Projeto Leitura em alta frequência

Literacia científica | 1.º ciclo | Turma 2A1 | EB Velha



## 25 de Abril - Dias comemorativos

No âmbito da comemoração do 25 de Abril, a Biblioteca Escolar DLA participou nas comemorações do Município através da elaboração de um poema, lido pela aluna Ana Teresa Pereira do 4A1, na sessão solene, a convite da Câmara Municipal de Peniche (CMP).



## 25 de Abril - Dias comemorativos



25 de Abril - Sessão Solene do Município de Peniche | Fotos: Município de Peniche

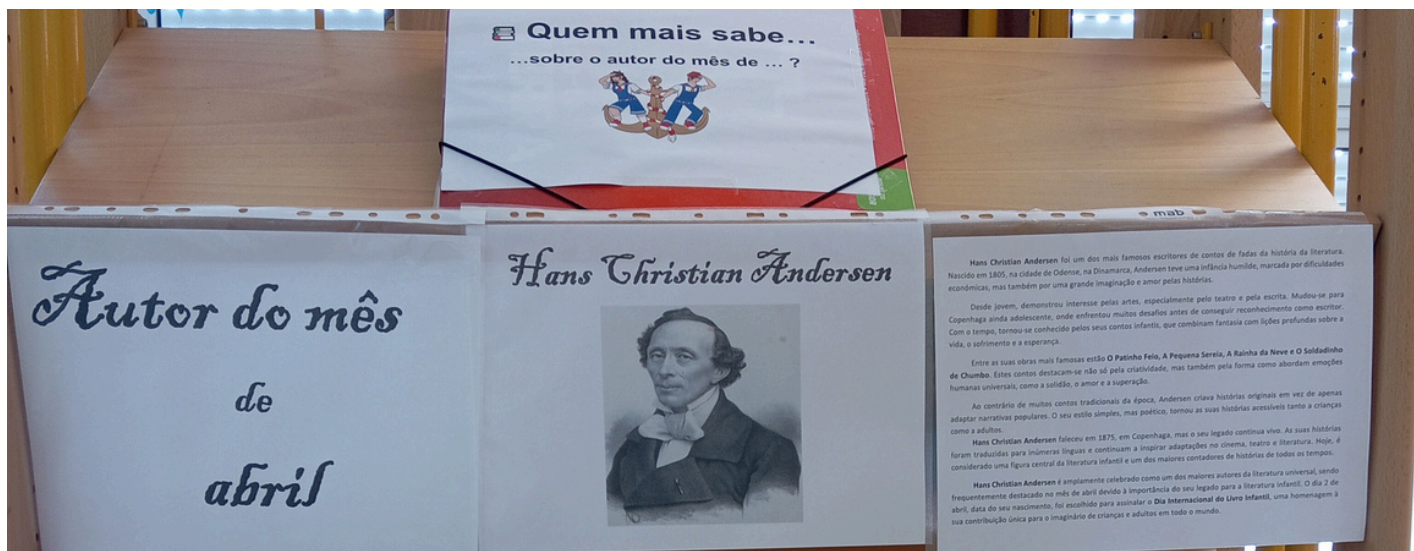
## Dia Mundial da Arte na Biblioteca

No Dia Mundial da Arte, que se celebra a 15 de abril, a Unidade de Apoio à Multideficiência construiu maracas e reco-recos com materiais de desperdício, no espaço da Biblioteca da EB Velha. Na sessão de Expressão Musical, estes alunos utilizaram esses instrumentos para acompanhamento de canções.



## Dia Mundial da Arte na Biblioteca





Hans Christian Andersen (1805-1875) foi um escritor dinamarquês, autor de famosos contos infantis, como “Soldadinho de Chumbo”, “Patinho Feio”, “A Pequena Sereia”, “A Roupas Nova do Rei”, entre outros.

Hans Christian Andersen só poderia ser o autor do mês na nossa Biblioteca Escolar, especialmente em abril, quando se celebra o Dia Internacional do Livro Infantil, no dia 2, inspirado na data do seu nascimento.

A importância de Hans Christian Andersen como “autor do mês de abril” reside no facto de a sua obra simbolizar o poder da imaginação e da literatura na formação dos mais jovens. As suas histórias ajudam a desenvolver valores, empatia e pensamento crítico, mostrando que mesmo os contos mais simples podem conter grandes ensinamentos.

Como autor do mês, Andersen oferece uma oportunidade única para aproximar os alunos da leitura através de histórias envolventes e cheias de significado. Obras como O Patinho Feio, A Pequena Sereia e O Soldadinho de Chumbo permitem trabalhar temas importantes como a aceitação, a coragem, a diferença e os sonhos.

As suas histórias podem ser exploradas de forma dinâmica e interdisciplinar, com atividades que ajudam a desenvolver não só a competência leitora, mas também a criatividade e a expressão dos alunos.

Além disso, destacar Hans Christian Andersen incentiva os alunos a compreender que muitos dos contos que conhecem têm origem literária e não apenas nas adaptações modernas. Isso contribui para valorizar o livro como objeto cultural e a leitura como hábito essencial.

Andersen inovou ao criar histórias originais, em vez de apenas recolher tradições populares, influenciando profundamente a forma como os contos infantis passaram a ser escritos. O seu impacto estende-se até aos dias de hoje, sendo as suas narrativas constantemente adaptadas para cinema, teatro e outras formas de arte.

Como autor do mês, Andersen não só promove o gosto pela leitura, como também cria um espaço de reflexão e imaginação dentro da biblioteca escolar, tornando-a mais viva, participativa e inspiradora para toda a comunidade educativa. Celebrar Hans Christian Andersen é celebrar também, a literatura infantil como ferramenta essencial de educação, imaginação e cultura.



## Torneio de Badminton – Apuramento Regional

No passado dia 22 de abril, o Centro de Alto Rendimento de Badminton das Caldas da Rainha, foi palco de mais uma jornada de grande competitividade e desportivismo.

No Torneio estiveram presentes dezenas de atletas, dos escalões de Iniciados e Juvenis, que competiram pelo acesso à fase Regional.

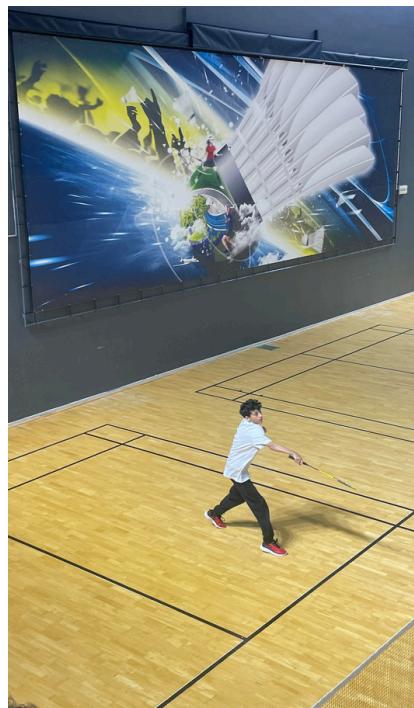
Os alunos da Escola D.Luís de Ataíde, marcaram presença no Torneio de Apuramento demonstrando o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito do Desporto Escolar.

A nossa Escola esteve presente com os escalões de Iniciados em ambos os géneros, demonstrando sempre grande atitude e fairplay.

Parabéns a todos os alunos!!



## Torneio de Badminton – Apuramento Regional



## Programa Eco-escolas

### Dia da Terra assinalado com surpresa nas salas de aula

No dia 22 de abril, o Agrupamento de Escolas celebrou o Dia da Terra com uma iniciativa especial dinamizada pela coordenadora e subcoordenadora do Eco-Escolas. Para marcar simbolicamente esta data dedicada à proteção do planeta, as responsáveis decidiram surpreender os alunos com entradas inesperadas nas salas de aula, lançando-lhes questões reflexivas sobre a importância da Terra enquanto planeta a preservar:

- Todos os dias são extraídas partes dela, aquilo que nós chamamos de recursos naturais e achamos que podemos usar.
- Será bem assim?
- Será que a água é um bem que é nosso? Ou pertencerá à Terra?
- E os combustíveis fósseis, aquele petróleo que é consumido às toneladas e que deixa marcas. Para a Terra são sinais de uma doença, são marcas que nunca mais têm cura.
- Será que estamos dispostos a consumir um planeta até ao seu fim ou deixar que ele respire e se recicle?

A atividade procurou despertar a consciência ambiental e incentivar a reflexão sobre os desafios que o planeta enfrenta, reforçando o papel de cada um na sua proteção.

O momento terminou com a leitura de um poema de Miguel Torga, retirado de Diário (1942), intitulado “Devo à Paisagem as Poucas Alegrias que tive no Mundo”, sublinhando a ligação profunda entre o ser humano e a natureza.

Foi ainda oferecido aos alunos um esboço de desenho da natureza para pintarem em aguarela.



## Projeto Teach for Portugal

### "Poema Espelho" (Aula de Português, 3 turmas do 5.º ano)

Os alunos de três turmas de 5.º ano foram convidados a escrever um poema que funciona como um espelho — não do nosso rosto, mas das nossas atitudes.

Ação:

- 1) - Refletir sobre o comportamento atual x o comportamento que desejam para o futuro.
- 2) - Escrever em 1 post-it 4 versos (quadra).

Exemplo:

“Eu sou alguém que... Às vezes eu...

Eu posso melhorar em...

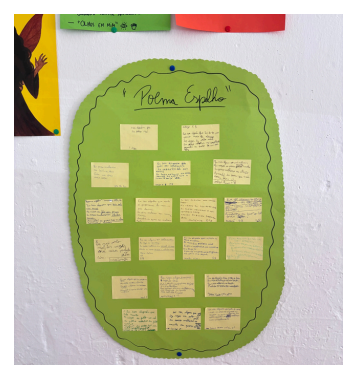
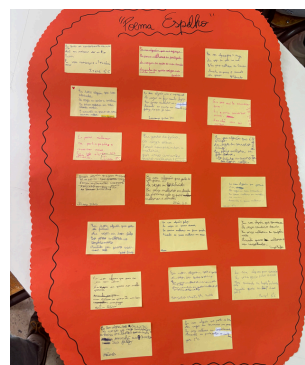
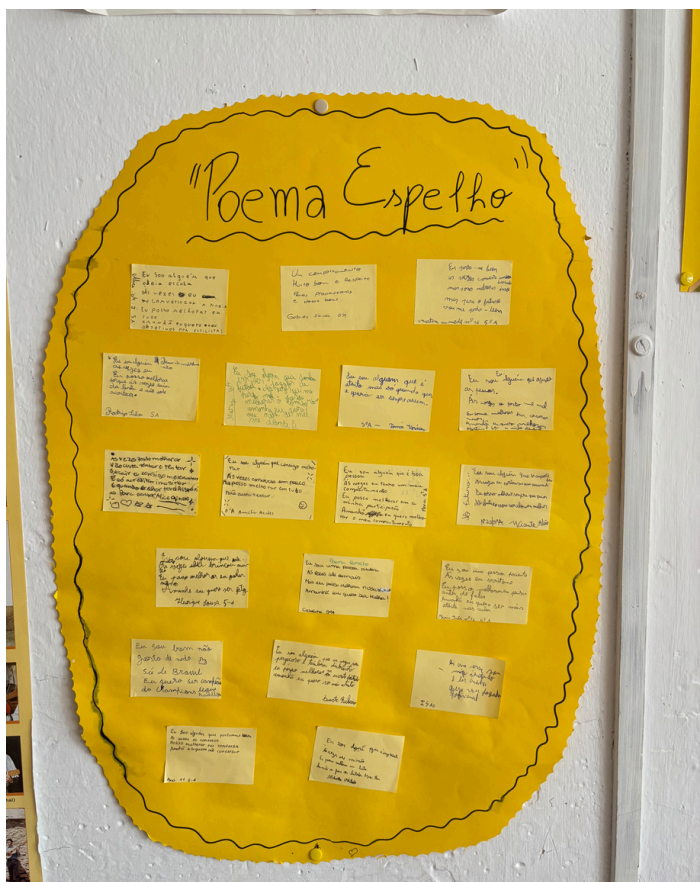
Amanhã eu quero...”

Objetivos:

- 1) - Praticar escrita de poemas + conjugação verbal.
- 2) - Refletir de forma consciente sobre o seu comportamento e identificar melhorias futuras.

### Homenagem ao 25 de Abril

Atividade realizada com os alunos da casa pedagógica, em homenagem ao 25 de abril, onde deveriam fazer uma pesquisa sobre o que significa "revolução" e depois desenharem a bandeira de Portugal + 1 cravo.



## Erasmus+

### Mobilidade de aprendizagem a Almuñécar (Espanha)

#### Alunos de 3.º ciclo

No âmbito do programa Erasmus+ decorreu de 23 a 26 de março, uma mobilidade de aprendizagem a Almuñécar, Espanha, envolvendo alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos, uma professora, uma técnica do gaaf e uma assistente técnica da EB 2,3 D. Luís de Ataíde.

Ao longo da semana foram realizadas várias atividades que permitiram um contacto mais alargado com a comunidade, tanto nas dinâmicas educativas como na comunidade local. Durante a mobilidade, foi possível conhecer a escola de acolhimento e participar em diversas dinâmicas de grupo. Destacam-se as apresentações dos alunos sobre os seus países (Espanha e Croácia), bem como a realização de jogos de integração.

A experiência incluiu ainda visitas a locais de interesse cultural, como o aqueduto de Almuñécar, a cidade de Granada, o bairro de Albaicín, o castelo da Alhambra, o Castelo de São Miguel e o aqueduto, promovendo a aprendizagem em contexto cultural.

Durante a estadia, tivemos também a oportunidade de observar aulas dinâmicas e inovadoras, nomeadamente na área da arte, com a exploração da técnica de cianotipia, que despertou a criatividade e o pensamento artístico. Paralelamente, participámos numa aula de TIC, onde a aprendizagem assumiu um carácter prático e envolvente, culminando na criação de uma aplicação. Estas experiências evidenciaram a importância de metodologias ativas e interdisciplinares, capazes de motivar os alunos e potenciar o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro.

A mobilidade representou uma relevante oportunidade de desenvolvimento pessoal para os alunos, contribuindo para o aumento da sua independência, confiança e capacidade de adaptação. Esta experiência permitiu conhecer novos lugares, culturas e pessoas de diferentes nacionalidades, criando laços fortes e memórias duradouras. Os alunos consideraram o Erasmus uma ferramenta valiosa para o seu futuro.

Esta atividade foi financiada pelo programa Erasmus+



## Erasmus+

### Mobilidade de aprendizagem a Almuñécar (Espanha) Alunos de 3.º ciclo



## Erasmus+

### Mobilidade de aprendizagem a Almuñécar (Espanha) Alunos de 3.º ciclo



ATIVIDADES   INICIATIVAS	ENTIDADE/DINAMIZADORES
Visita de Estudo ao "Pé De Lama" Leiria	Coordenação 3.º ano
Visita de estudo à "Kidzania".	Coordenação 2.º ano
Story Songs - Dramatization (Teatro musical).	Departamento 1.º Ciclo
Programa de Orientação Escolar e Profissional.	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
Dia dos Oceanos.	Projeto Âncora
Dia Mundial da Criança; Festa de fim de ano letivo.	JI/EB Filtro
Dia Mundial da Criança; Verão, Festa e Amizade.	JI Colónia Balnear
Visita à Bambilocas; Dia Mundial da Criança; Festa de Finalistas e de Final de Ano.	JI/EB Alemão
Dia da Criança; Festa de encerramento do ano letivo 25/26 - " A aventura nos insufláveis ".	JI/EB Prageira
Visita de estudo à Kidzânia; Dia da Criança; Encerramento do terceiro período.	EB Velha
Cultura, com(n)exão, Educação	Plano Nacional das Artes

# MÊS DE JUNHO

ATIVIDADES   INICIATIVAS	ENTIDADE/DINAMIZADORES
Intervalos criativos na BE; Dinamização das redes sociais e do blogue da Biblioteca DLA; Reuniões concelhias das Bibliotecas Escolares (RBE) e reuniões de trabalho da Equipa da Biblioteca DLA; Tertúlias DLA - Comemoração dos 50 anos do Agrupamento; Newsletter DLA; BOOKMASK.	Biblioteca Escolar
Karaoke	Departamento Línguas
Vela; Surf; Canoagem; Escola Ativa (Boccia); Ténis de mesa; Badminton.	Desporto Escolar

